

BancoDaycoval

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

4T15 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

BancoDaycoval

Divulgação de Resultados 4T15

24 de fevereiro de 2016
Teleconferência 4T15
25 de fevereiro de 2016

Português
12:00 (BRA) | 10:00 (NY)
Tel: +55 (11) 3193-1001 /
2820-4001
Código: Banco Daycoval

Relações com Investidores

Ricardo Gelbaum - DRI
Erich Romani - GRI
Susie Cardoso – Analista
Tel: +55 (11) 3138-1025
ri@bancodaycoval.com.br

O Banco Daycoval S.A. (“Banco Daycoval”, “Daycoval” ou “Banco” – BM&FBovespa: DAYC4 / ADR Nível 2 de Governança Corporativa: BDYVY) anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2015 (4T15). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando mencionado o contrário, são apresentadas em base consolidada e em reais.

Destaques 4T15

Lucro Líquido Recorrente de R\$ 96,9 milhões no trimestre, 4,6% inferior ao 3T15. No acumulado do ano o Lucro foi de **R\$ 360,5 milhões**, 17,1% maior se comparado ao mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido de R\$ 158,0 milhões no trimestre, aumento de 84,6 % frente ao 3T15. No acumulado do ano o Lucro foi de **R\$ 432,0 milhões**, 55,3% maior que 2014.

ROAE Recorrente foi de 14,0 % a.a. e a margem financeira líquida (NIM-AR) de 11,7 % a.a.

ROAE foi de 22,8 % a.a. e a margem financeira líquida NIM de 13,9 % a.a.

A **Carteira de Crédito Ampliada** atingiu saldo de R\$ 14.073,8 e crescimento de 10,1% em 12 meses.

Encerramos o 4T15 com **NPL - Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira de Crédito (%)** em 0,9% e 103,9% de **nível de cobertura da carteira de rating E-H** (saldo de PDD/Carteira E-H).

Os **créditos recuperados** no trimestre foram de R\$ 28,8 milhões. No acumulado do ano tivemos **recuperação** de R\$ 138,2 milhões.

Encerramos o 4T15 com **Patrimônio Líquido** de R\$ 2.786,8 milhões e **Índice de Basileia III** de 17,7%, que demonstra a baixa alavancagem e elevado nível de capital.

Principais Indicadores (R\$ MM)	4T15	3T15	Var. %	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
Receita de Operações de Crédito	726,7	842,4	-13,7%	628,4	15,6%	2.956,2	2.266,1	30,5%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira Ajustado ⁽¹⁾	456,5	220,7	106,8%	342,8	33,2%	1.383,4	1.193,2	15,9%
Lucro Líquido	158,0	85,6	84,6%	93,7	68,6%	432,0	278,1	55,3%
Lucro Líquido Recorrente	96,9	101,6	-4,6%	99,9	-3,0%	360,5	307,8	17,1%
Patrimônio Líquido (PL)	2.786,8	2.664,6	4,6%	2.522,7	10,5%	2.786,8	2.522,7	10,5%
Ativos Totais	21.930,1	22.090,9	-0,7%	18.937,1	15,8%	21.930,1	18.937,1	15,8%
Carteira de Crédito Ampliada ⁽²⁾	14.073,8	13.093,3	7,5%	12.779,1	10,1%	14.073,8	12.779,1	10,1%
Carteira de Crédito	13.678,2	12.686,3	7,8%	12.368,2	10,6%	13.678,2	12.368,2	10,6%
Captação (<i>Funding</i>)	15.509,2	16.190,2	-4,2%	13.635,7	13,7%	15.509,2	13.635,7	13,7%
Margem Financeira Líquida (NIM-AR) (% a.a.) ⁽³⁾	11,7%	11,8%	-0,1 p.p	12,4%	-0,7 p.p	12,2%	12,1%	0,1 p.p
Margem Financeira Líquida (NIM) (% a.a.)	13,9%	8,2%	5,7 p.p	11,2%	2,7 p.p	11,7%	11,0%	0,7 p.p
ROAE Recorrente (% a.a.)	14,0%	15,2%	-1,2 p.p	17,1%	-3,1 p.p	13,5%	12,4%	1,1 p.p
Retorno sobre PL Médio (ROAE) (% a.a.)	22,8%	12,8%	10,0 p.p	14,8%	8,0 p.p	16,2%	11,2%	4,9 p.p
Índice de Eficiência Recorrente (%)	34,7%	32,5%	2,2 p.p	33,1%	1,6 p.p	34,0%	36,0%	-2,1 p.p
Índice de Basileia III (%)	17,7%	17,7%	0,0 p.p	17,8%	-0,1 p.p	17,7%	17,8%	-0,1 p.p
Cotação de Fechamento DAYC4	8,78	8,72	0,7%	8,40	4,5%	8,78	8,40	4,5%
Book Value DAYC4	11,41	10,92	4,5%	10,35	10,2%	11,41	10,35	10,2%
Lucro por Ação	0,65	0,35	n.a	0,38	n.a	1,77	1,14	n.a

(1) Inclui variação cambial sobre operações passivas e comércio exterior e receita com compra de direitos creditórios.

(2) Inclui cessões, avais e fianças prestadas, compra de direitos creditórios e no 4T15 a Leasing.

(3) Considera variação cambial sobre operações passivas, comércio exterior, e desconsidera operações compromissadas – recompras a liquidar – carteira de terceiros.

Mensagem da Administração

Diversos eventos contribuíram para que 2015 fosse um ano marcado por volatilidade e incertezas. Dentre eles, podemos destacar PIB negativo, inflação acima da meta, desvalorização do Real frente ao Dólar, aumento do desemprego, aumento da taxa de juros e desequilíbrio fiscal.

Apesar do cenário econômico bastante desafiador, conseguimos visualizar oportunidades de crescimento da carteira de crédito para empresas, porém preferimos manter o leve crescimento, mantendo perfil conservador, operando com bastante cautela e rigidez na oferta de crédito, sempre com sólidas garantias e ampliando a diversificação desta carteira.

A estratégia do Banco Daycoval permitiu ter a resiliência e solidez necessárias para manter a estabilidade de seus negócios, apesar do cenário econômico desafiador. Carteira de crédito bastante diversificada, liquidez elevada e passivo alongado, são alguns dos fatores que tornam o banco mais adaptado às instabilidades do mercado.

Assim, encerramos o ano de 2015 com lucro líquido recorrente de R\$ 360,5 milhões, 17,1% acima do ano anterior, margem financeira líquida (NIM-AR) de 12,2% e ROAE recorrente de 13,5%. No 4T15 o lucro líquido recorrente foi de R\$ 96,9 milhões, contra R\$ 101,6 milhões do 3T15, a margem financeira líquida (NIM-AR) foi de 11,7% e ROAE recorrente foi de 14,0%.

Nos indicadores contábeis, encerramos o ano com lucro líquido de R\$ 432,0 milhões, 55,3% acima do mesmo período do anterior, margem financeira líquida (NIM) de 11,7% e ROAE de 16,2%. No 4T15 o lucro líquido foi de R\$ 158,0 milhões, contra R\$ 85,6 milhões do 3T15, a margem financeira líquida (NIM) de 13,9% e ROAE de 22,8%. Destacamos que o Lucro Líquido contábil é composto por fatores não recorrentes, como efeito da marcação a mercado de hedge de captações externas, impacto da majoração da Contribuição Social sobre Crédito Tributário e hedge de operações com juros pré-fixados, cujo detalhamento pode ser encontrado no endereço eletrônico www.daycoval.com.br/ri.

O saldo da carteira de crédito ampliada alcançou R\$ 14.073,8 milhões, 7,5% superior ao 3T15 e 10,1% acima do 4T14. O segmento de Crédito Empresas encerrou o trimestre com saldo de R\$ 8.063,7 milhões, 13,0% maior que o 3T15, o Consignado fechou com saldo de R\$ 5.136,5 milhões, praticamente estável em relação ao 3T15 e o de Veículos encerrou o 4T15 com saldo de R\$ 767,3 milhões, 2,6% inferior ao 3T15 e estável em comparação a 2014, demonstrando a preocupação com este segmento. Tendo em vista a aprovação em 15.12.2015, da compra do Banco Commercial Investment Trust do Brasil S.A, a partir do 4T15, passamos a incorporar na carteira de crédito também o produto Leasing.

O saldo da captação ficou em R\$ 15.509,2 milhões no 4T15, 13,7% maior se comparado ao 4T14. O casamento de prazos e moedas entre crédito e funding é essencial para que o Daycoval mantenha sua tradição de solidez e baixo nível de alavancagem.

A Constituição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa no 4T15 foi de R\$ 173,2 milhões, 11,1% acima do 3T15. No final de 2015 o saldo de PDD - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi de R\$ 735,2 milhões, 62,8% maior que no encerramento de 2014, refletindo piora no cenário econômico brasileiro e nos indicadores de qualidade do Banco. Esse aumento, bem superior ao crescimento do índice de inadimplência superior a 90 dias, que encerrou dezembro de 2015 em 0,9%, contra 0,8% em dezembro de 2014, demonstra que o Banco vem sendo conservador na provisão de seus créditos.

Em 15 de dezembro de 2015 foi publicada a aprovação da compra de 100% das ações de emissão do Banco Commercial Investment Trust do Brasil S.A., cuja denominação social passou a ser Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. Esta aquisição representa uma oportunidade para o Daycoval oferecer o produto Leasing, gerando sinergia e completando seu portfólio.

O Banco junto com seus controladores anunciou em junho/15 uma oferta pública de aquisição das ações preferenciais de emissão do Banco e de titularidade de seus acionistas minoritários "Oferta", para fins do cancelamento do registro de companhia aberta, cumulada com a saída do Nível 2 da BM&FBOVESPA. A Oferta, anunciada pelos acionistas controladores, está sujeita a registro perante a Comissão de Valores Mobiliários – CVM e às condições descritas nos documentos disponíveis no website www.daycoval.com.br/ri.

O Banco Daycoval trabalhou fortemente durante 2015, e vem trabalhando, no aperfeiçoamento de sua estrutura de gestão de riscos, controles e compliance, sempre com foco em resultados sustentáveis. Ao longo do ano, implementamos novos comitês e reportes periódicos, sempre no intuito de melhorar os controles de risco e garantir uma estrutura de governança eficiente.

Atualmente toda a carteira de crédito para empresas está classificada conforme as normas da nova Lei de Responsabilidade Socioambiental.

O ano de 2016 será ainda repleto de desafios para o Brasil, e para os mercados em que atuamos. Estamos trabalhando no aprimoramento de processos, governança corporativa, compliance e criação de comitês, para estarmos preparados e aproveitar as oportunidades que certamente virão, mantendo a postura cautelosa do Banco.

Ambiente Macroeconômico

O ano de 2015 foi um ano desafiador e complexo.

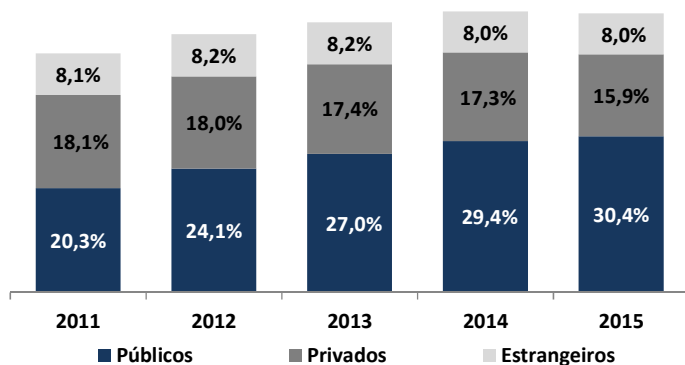
No cenário internacional, notamos o processo de gradual recuperação das economias desenvolvidas, com elevação no nível de produção e emprego. Isto permitiu que o banco central norte americano fizesse o aumento da taxa básica de juros que vinha se mantendo em patamares historicamente baixos desde a Grande Crise Financeira de 2008. A normalização da política monetária nos EUA é um sinal positivo, pois mostra que uma das importantes locomotivas do crescimento global começa a apresentar uma trajetória mais sustentável de crescimento. Por outro lado, o aumento dos juros nos EUA também contribui para a elevação da volatilidade nos mercados financeiros que terão que se adaptar a operar em um ambiente onde a liquidez é mais escassa.

Outro efeito importante na economia internacional foi a confirmação de que a China passou a crescer em um ritmo mais moderado quando comparado ao observado nas últimas décadas. Esse novo padrão de crescimento teve implicações importantes para o Brasil, pois a moderação da demanda por commodities acabou por afetar os preços destes produtos que são de grande relevância na pauta exportadora do país.

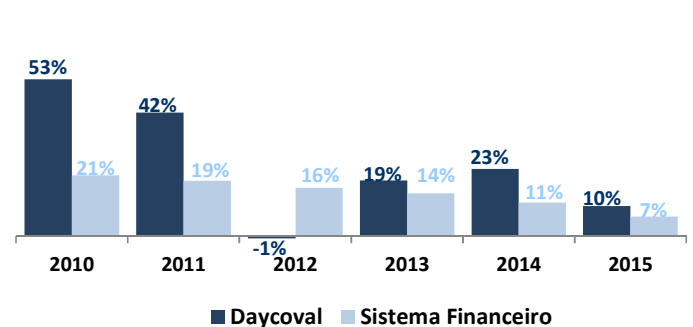
A menor liquidez financeira internacional e a queda dos preços das commodities penalizaram o cenário econômico brasileiro em 2015. Além disso, importantes elementos domésticos tiveram forte contribuição para o fraco desempenho da nossa economia. A incapacidade de realizarmos o ajuste fiscal, a troca da equipe econômica, a crise política que paralisou o avanço de reformas e o elevado nível de inflação afetaram negativamente a renda real das famílias e a confiança dos empresários.

O Brasil ainda precisa superar desafios importantes e não esperamos que todo o ajuste seja realizado em apenas um ano. O ano de 2016 demandará muita cautela dos investidores, empresários e chefes de família. Este deverá ser um ano no qual não haverá crescimento real do PIB, o desemprego se manterá elevado, a taxa de câmbio deverá apresentar novas altas e a inflação se manterá acima das metas perseguidas pelo Banco Central. Porém, também acreditamos que 2016 será o ano onde o debate da necessidade de reformas – econômicas e políticas - ganhará força, abrindo espaço para que as perspectivas mais positivas de longo prazo do Brasil possam prevalecer.

Crédito/PIB-Por Tipo de Instituição Financeira



Crescimento do Crédito-Daycoval e Sistema Financeiro



Fonte: Banco Central e Banco Daycoval

Rentabilidade

Lucro Líquido de R\$ 158,0 milhões no 4T15 e de R\$ 432,0 milhões em 2015.

ROAE e ROAA (R\$ MM)	4T15	3T15	Var. %	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
Lucro Líquido (A)	158,0	85,6	84,6%	93,7	68,6%	432,0	278,1	55,3%
Lucro Líquido Recorrente (A1)	96,9	101,6	-4,6%	99,9	-3,0%	360,5	307,8	17,1%
Patrimônio Líquido Médio (B)	2.767,6	2.671,7	3,6%	2.528,4	9,5%	2.664,4	2.486,2	7,2%
Ativos Médios (C)	21.498,0	21.231,2	1,3%	18.421,0	16,7%	20.530,6	16.890,0	21,6%
Retorno s/ PL Médio (ROAE) (% a.a.) (A/B)	22,8%	12,8%	10,0 p.p	14,8%	8,0 p.p	16,2%	11,2%	5,0 p.p
Retorno s/ PL Médio Recorrente (ROAE) (% a.a.) (A1/B)	14,0%	15,2%	-1,2 p.p	15,8%	-1,8 p.p	13,5%	12,4%	1,1 p.p
Retorno s/ Ativos Médios (ROAA) (% a.a.) (A/C)	2,9%	1,6%	1,3 p.p	2,0%	0,9 p.p	2,1%	1,6%	0,5 p.p
Retorno s/ Ativos Médios Recorrente (ROAA) (% a.a.) (A1/C)	1,8%	1,9%	-0,1 p.p	2,2%	-0,4 p.p	1,8%	1,8%	-0,1 p.p

O Daycoval obteve **Lucro Líquido** de R\$ 158,0 milhões, no 4T15, 84,6% superior ao 3T15, motivado pelo impacto positivo de R\$ 54,8 milhões do efeito da marcação a mercado do hedge de captações externas, pelo crescimento pontual da carteira e pela evolução das margens. Em 2015 o lucro líquido alcançou R\$ 432,0 milhões, 55,3% superior a 2014. Os ganhos não recorrentes durante o ano foram de R\$ 71,5 milhões, que impactaram positivamente o lucro do Banco.

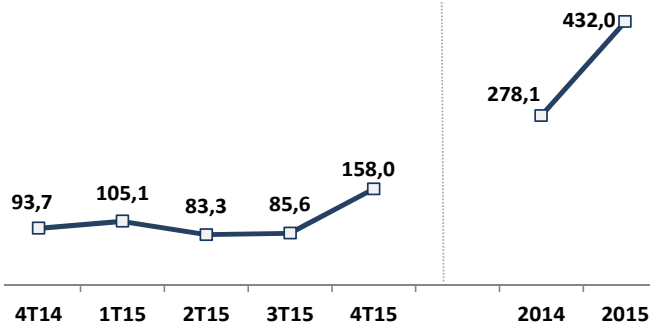
O **Lucro Líquido Recorrente** atingiu R\$ 96,9 milhões no 4T15, 4,6% abaixo do 3T15 e 3,0% menor do mesmo período do ano passado. Nesse trimestre tivemos como relevante o impacto positivo de R\$ 54,8 milhões, referente ao efeito da marcação a mercado do hedge de captações externas. No acumulado do ano o efeito da marcação a mercado do hedge em captações externas foi negativo em R\$ 45,2 milhões.

Não efetuamos marcação a mercado nas captações externas que não são objeto de *hedge accounting*. Contudo, efetuamos no seu respectivo hedge, por esse motivo consideramos esta marcação a mercado como não recorrente.

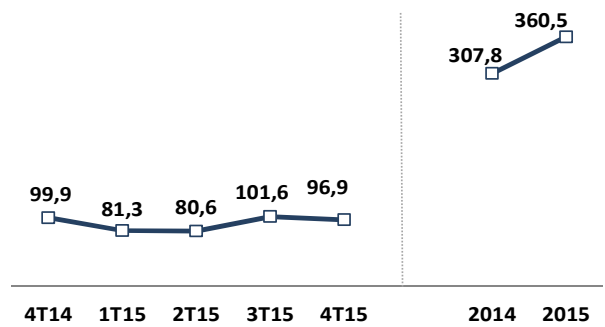
Indicadores Recorrentes (R\$ MM)	4T15	3T15	Var. %	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
Lucro Líquido	158,0	85,6	84,6%	93,7	68,6%	432,0	278,1	55,3%
Majoração CSL	1,7	40,0	n.a.	-	n.a.	41,7	-	
Hedge MTM - Captações/Empréstimos no Exterior (R\$ MM)	54,8	(110,8)	n.a.	(14,6)	n.a.	(45,2)	(42,3)	n.a.
Hedge DI Futuro - Varejo (R\$ MM)	6,4	32,0	n.a.	3,3	n.a.	42,3	4,7	n.a.
Variação Cambial - Equivalência - Branch	(1,8)	22,8	n.a.	5,1	n.a.	32,7	7,9	n.a.
Lucro Líquido Recorrente	96,9	101,6	-4,6%	99,9	-3,0%	360,5	307,8	17,1%
Patrimônio Líquido Médio	2.767,6	2.671,7	3,6%	2.528,4	9,5%	2.664,4	2.486,2	7,2%
Ativos Médios	21.498,0	21.231,2	1,3%	18.421,0	16,7%	20.530,6	16.890,0	21,6%
ROAA Recorrente (%)	1,8%	1,9%	-0,1 p.p	2,4%	-0,6 p.p	1,8%	1,8%	0,0 p.p
ROAE Recorrente (%)	14,0%	15,2%	-1,2 p.p	17,1%	-3,1 p.p	13,5%	12,4%	1,1 p.p
Índice de Eficiência Recorrente (%)	34,7%	32,5%	2,2 p.p	33,1%	1,6 p.p	34,0%	36,0%	-2,0 p.p

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente / ROAE e ROAE Recorrente / ROAA e ROAA Recorrente

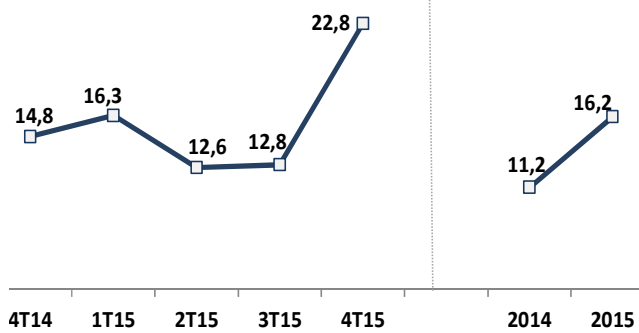
Lucro Líquido - (R\$ MM)



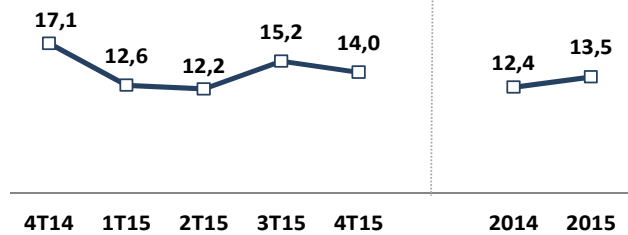
Lucro Líquido Recorrente - (R\$ MM)



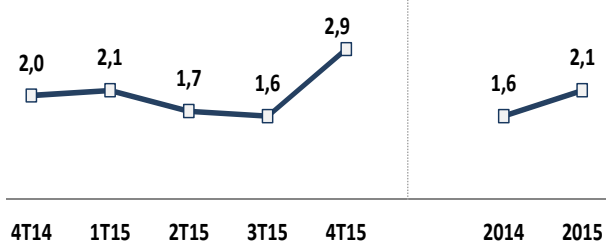
Retorno sobre o PL Médio (ROAE) - (% a.a.)



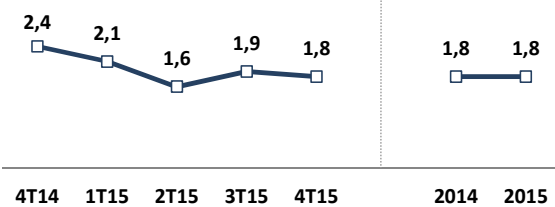
Retorno sobre o PL Médio (ROAE) Recorrente - (% a.a.)



Retorno s/ Ativos Médios (ROAA) - (% a.a.)



Retorno s/ Ativos Médios (ROAA) Recorrente - (% a.a.)



Margem Financeira Recorrente (NIM-AR) de 11,7% a.a no trimestre.

Margem Financeira Recorrente (NIM-AR)

Para melhor comparabilidade, passamos a divulgar esse indicador, que considera a variação cambial sobre operações passivas e comércio exterior e desconsidera o resultado de operações de proteção ao patrimônio. Desconsidera, ainda, dos Ativos Remuneráveis, o valor das operações compromissadas (recompras a liquidar) da carteira de terceiros registrada no passivo circulante do Banco, tendo em vista que esse valor, mesmo quando relevante na composição dos Ativos Remuneráveis, resulta em margem financeira praticamente nula em relação ao volume transacionado.

A **Margem Financeira Líquida Ajustada e Recorrente (NIM-AR)** foi 11,7% a.a. no 4T15, redução de 0,1 p.p. em relação ao 3T15. Temos conseguido manter nossa margem recorrente (NIM-AR) em níveis elevados, superior a 12,0% a.a. nos últimos anos.

Margem Financeira Líquida Ajustada Recorrente (NIM-AR) - (%)	4T15	3T15	Var. %	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
Resultado da Intermediação Financeira Ajustado (R\$ MM)	632,4	376,6	67,9%	439,8	43,8%	2.037,3	1.649,8	23,5%
Hedge MTM - Captações/Empréstimos no Exterior (R\$ MM)	99,7	(194,3)	n.a.	(24,4)	n.a.	(76,7)	(70,5)	n.a.
Hedge DI Futuro - Varejo (R\$ MM)	11,6	55,9	n.a.	5,6	n.a.	74,1	7,8	n.a.
Resultado da Intermediação Financeira Ajustado Recorrente (A) (R\$ MM)	521,1	515,0	1,2%	458,6	13,6%	2.039,9	1.712,5	19,1%
Ativos Remuneráveis Médios (R\$ MM)	19.129,2	18.847,9	1,5%	16.345,5	17,0%	17.463,2	14.984,2	16,5%
(-) Operações Compromissadas - recompras a liquidar - carteira de terceiros (R\$ MM)	(560,7)	(636,2)	n.a.	(842,2)	n.a.	(751,3)	(836,6)	n.a.
Ativos remuneráveis médios (B) (R\$ MM)	18.568,5	18.211,7	2,0%	15.503,3	19,8%	16.711,9	14.147,6	18,1%
Margem Financeira Líquida Ajustada Recorrente (NIM-AR) (%a.a.) (A/B)	11,7%	11,8%	-0,1 p.p	12,4%	-0,7 p.p	12,2%	12,1%	0,1 p.p

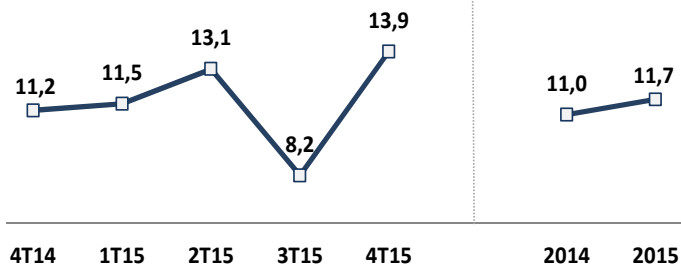
A **Margem Financeira Líquida (NIM)** anualizada, ajustada pela provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD) e variação cambial sobre operações passivas e comércio exterior, encerrou o 4T15 com 13,9% a.a., aumento de 2,5 p.p. ante 3T15. Esse crescimento já era esperado devido ao incremento da carteira de empresas durante o 4T15.

Margem Financeira Líquida (NIM) (R\$ MM)	4T15	3T15	Var. %	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	393,3	161,7	143,2%	263,4	49,3%	1.079,6	935,7	15,4%
Variação Cambial	0,0	0,0	n.a.	-	n.a.	(3,8)	0,0	n.a.
Receita de Compra de Direitos Creditórios ⁽¹⁾	63,2	59,0	7,1%	79,4	-20,4%	307,6	257,5	19,5%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira Ajustado	456,5	220,7	106,8%	342,8	33,2%	1.383,4	1.193,2	15,9%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	175,9	155,9	12,8%	97,0	81,3%	653,9	456,6	43,2%
Resultado da Intermediação Financeira Ajustado (A)	632,4	376,6	67,9%	439,8	43,8%	2.037,3	1.649,8	23,5%
Ativos Remuneráveis Médios (B)	19.129,2	18.847,9	1,5%	16.345,5	17,0%	17.463,2	14.984,2	16,5%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.277,7	4.495,2	-4,8%	2.850,0	50,1%	3.537,9	2.596,7	36,2%
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	1.966,8	1.810,4	8,6%	1.842,1	6,8%	1.975,0	1.624,4	21,6%
Operações de Crédito (não inclui cessões e avais e fianças)	12.345,3	11.980,0	3,0%	11.205,5	10,2%	11.418,0	10.381,6	10,0%
Carteira de Câmbio	539,4	562,3	-4,1%	447,9	20,4%	532,3	381,5	39,5%
Margem Financeira Líquida (NIM) (% a.a.) (A/B)	13,9%	8,2%	5,7 p.p	11,2%	2,7 p.p	11,7%	11,0%	0,7 p.p

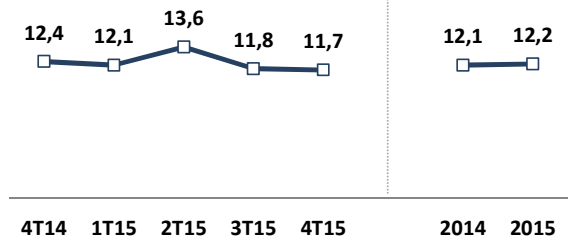
⁽¹⁾ Reclassificada de outras receitas operacionais.

Margem Financeira Líquida e a Margem Financeira Líquida Ajustada e Recorrente (NIM-AR)

Margem Financeira Líquida (NIM)-(% a.a.)



Margem Financeira Líquida Ajustada e Recorrente (NIM-AR) - (% a.a.)



Distribuição

152 pontos de atendimento:

39 agências, 43 lojas Daycred/IFP, 33 postos de câmbio e 37 postos Daypag

39 Agências

São Paulo – SP Matriz Av. Paulista

SP - ALPHAVILLE	SP - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	RJ - RIO DE JANEIRO	MT - LUCAS DO RIO VERDE	DF - BRASÍLIA
SP - BOM RETIRO	SP - SOROCABA	PA - BELÉM	MT - CUIABÁ	CE - FORTALEZA
SP - BRÁS	SE- ARACAJU	PB - JOÃO PESSOA	MS - CAMPO GRANDE	BA - SALVADOR
SP - CAMPINAS	SC - BLUMENAU	PE - RECIFE	MG - BELO HORIZONTE	AM - MANAUS
SP - FARIA LIMA	SC - FLORIANÓPOLIS	PI-TERESINA	MG - UBERLÂNDIA	AL - MACEIÓ
SP - GUARULHOS	RS - PORTO ALEGRE	PR - CASCAVEL	MA -SÃO LUIS	SP – ALPHAVILLE - Leasing
SP - RIBEIRÃO PRETO	RS - CAXIAS DO SUL	PR - CURITIBA	GO - GOIANIA	
SP - SÃO BERNARDO	RN - NATAL	PR - LONDRINA	ES - VITÓRIA	

Coerente com a proposta de crescer com diversificação, o Banco Daycoval possui atualmente 39 agências estabelecidas em 21 Estados, mais o Distrito Federal.

O Daycoval conta ainda com uma agência nas Ilhas Cayman, que representa um instrumento essencial, tanto para a captação de recursos, quanto para a abertura de linhas comerciais e de relacionamento com bancos correspondentes.

No segmento destinado às pessoas físicas, o Daycoval trabalha com promotores terceirizados (principais distribuidores dos produtos de varejo), além de contabilizar 43 lojas Daycred da promotora própria, a IFP-Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.

Daycred - IFP Promotora

A IFP - Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda., empresa do Grupo Daycoval, é uma promotora voltada para o fomento das operações com crédito consignado. No final do quarto trimestre de 2015, a IFP contava com 43 lojas em todo o País e 250 funcionários. Neste trimestre, a IFP respondeu por 21,58% da originação total de crédito consignado e por 32,33% das operações de INSS, sendo responsável pela maior produção dentre os nossos correspondentes no País. Para melhorar sua produtividade, a IFP também presta serviços para outras instituições financeiras.

Daytravel - Postos de Câmbio

No fechamento do 4T15 o Daycoval contava com 33 postos de câmbio. O Banco atua também por meio de parcerias com operadoras e agências de turismo (77 correspondentes cambiais e 355 agências de turismo) com o objetivo de facilitar o acesso aos clientes, oferecer maior flexibilidade para a realização de operações e proporcionar atendimento rápido e seguro.

Para ampliar essa disponibilidade, o número de pontos de atendimento deve crescer por meio do cadastramento de novos correspondentes cambiais. Neste trimestre, o Daycoval Câmbio comercializou aproximadamente 82,9 mil operações com cartões pré-pagos, espécie e remessas expressas em diferentes moedas que movimentaram R\$ 204,2 milhões.

No acumulado do ano, foram negociados 376,1 mil cartões pré-pagos, espécie e remessas expressas em diferentes moedas, com movimento equivalente a R\$ 908,5 milhões, redução de 9,6% ante o 2014.

Arrecadação Daypag

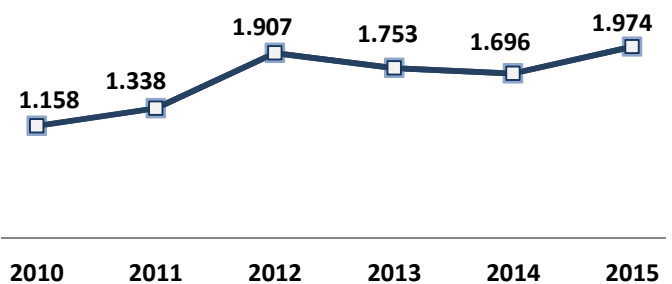
Presente em todo o Estado de São Paulo, as unidades Daypag foram criadas para financiar as arrecadações de guias, IPVA, licenciamento, multas e seguro DPVAT a despachantes e autoescolas. Encerramos o período com 37 postos de atendimento que contam com equipe especializada nesse segmento, proporcionando agilidade e eficiência.

Os postos Daypag arrecadaram 1.660 mil guias no 4T15, versus 1.820 mil guias no 4T14 e acumularam 6.386 mil guias em 2015, uma redução de 1,5% ante 2014. Essa unidade de negócio faz parte da estratégia do Banco de diversificar produtos e, para tanto, há a intenção de ampliar a rede de distribuição para melhor atender os clientes.

Asset Management

A Daycoval Asset Management atende clientes que buscam soluções sofisticadas e alinhadas ao seu perfil de investimento. Com diversas modalidades de fundos de investimentos e de produtos e serviços diferenciados, como a administração de carteiras, a Daycoval Asset encerrou o trimestre com um total de recursos administrados e/ou geridos da ordem de R\$ 1.973,7 milhões. Atualmente realiza a gestão de 41 fundos, dos quais 4 são Fundos de Renda Fixa, 27 Fundos Multimercado, 2 Fundos de Ações, 1 FIDC, 2 Clubes de Investimentos, 1 Fundo Imobiliário, 2 Fundos de Participação e 1 Carteira Administrada.

Asset Management – Patrimônio Administrado
(R\$ MM)



A Daycoval Asset registrou no 4T15 receita bruta de R\$ 2,2 milhões com a gestão de fundos de investimento, sendo que ao longo de 2015 acumulou R\$ 9,3 milhões. A Asset dispõe de uma equipe especializada de 17 colaboradores, entre traders, gestores, *back office* e área comercial, com profundo conhecimento de mercado.

Para mais informações acesse www.bancodaycoval.com.br/asset

Carteira de Crédito por Modalidade e Carteira de Crédito Ampliada

A carteira de crédito ampliada atingiu R\$ 14,1 bilhões, aumento de 7,5% no trimestre.

Carteira de Crédito por Modalidade (R\$ MM)	4T15	3T15	Var. %	4T14	Var. %
Crédito Empresas ⁽¹⁾	7.668,4	6.731,8	13,9%	7.054,0	8,7%
Crédito Consignado	5.136,2	5.058,2	1,5%	4.437,5	15,7%
Crédito Veículos	767,3	787,9	-2,6%	772,5	-0,7%
CDC Lojista / Outros	106,3	108,4	-1,9%	104,2	2,0%
Total Carteira de Crédito	13.678,2	12.686,3	7,8%	12.368,2	10,6%

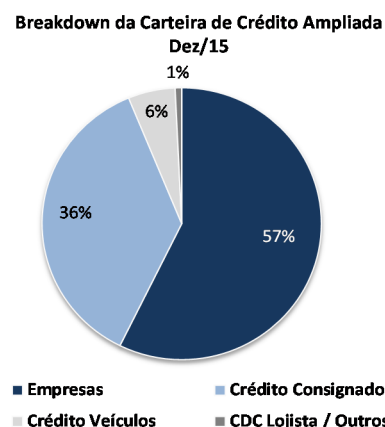
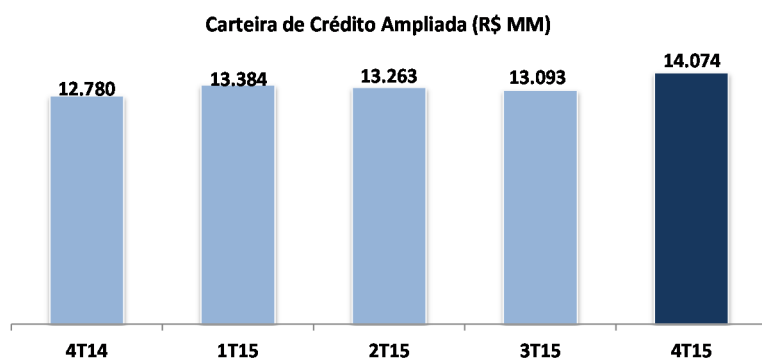
(1) Inclui "Leasing" e não inclui Avais e Fianças

Carteira de Crédito Ampliada (R\$ MM)	4T15	3T15	Var. %	4T14	Var. %
Capital de Giro	3.512,4	3.333,8	5,4%	2.974,9	18,1%
Conta Garantida	1.298,1	1.339,1	-3,1%	1.327,4	-2,2%
Compra de Direitos Creditórios	1.346,5	884,4	52,3%	1.781,5	-24,4%
Comércio Exterior	891,5	889,0	0,3%	634,7	40,5%
BNDES	263,5	285,5	-7,7%	335,5	-21,5%
Leasing	356,4	0,0	n.a.	0,0	n.a.
Avais e Fianças Concedidos	395,3	406,4	-2,7%	407,0	-2,9%
Total Crédito Empresas	8.063,7	7.138,2	13,0%	7.461,0	8,1%
Consignado	4.999,6	5.030,1	-0,6%	4.437,5	12,7%
Cartão Consignado	136,6	28,1	386,1%	0,0	n.a.
Total Crédito Consignado	5.136,5	5.058,8	1,5%	4.441,4	15,7%
Total Crédito Veículos	767,3	787,9	-2,6%	772,5	-0,7%
Total Crédito Lojista/Outros	106,3	108,4	-1,9%	104,2	2,0%
Total Carteira de Crédito Ampliada	14.073,8	13.093,3	7,5%	12.779,1	10,1%

A carteira de crédito ampliada, que contempla as modalidades de Avais e Fianças Concedidos, Compra de Direitos Creditórios, Leasing e Cessão de Crédito totalizou R\$ 14.073,8 milhões no 4T15, avanço de 7,5% se comparado ao 3T15 e crescimento de 10,1% se comparado ao 4T14. A partir desse trimestre com a aprovação do Banco Central da compra de 100% das ações de emissão do CIT Brasil, o Banco Daycoval passou a incorporar a carteira de leasing ao seu portfólio.

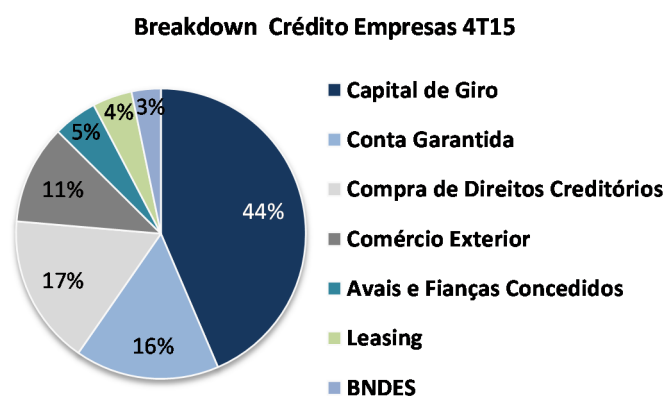
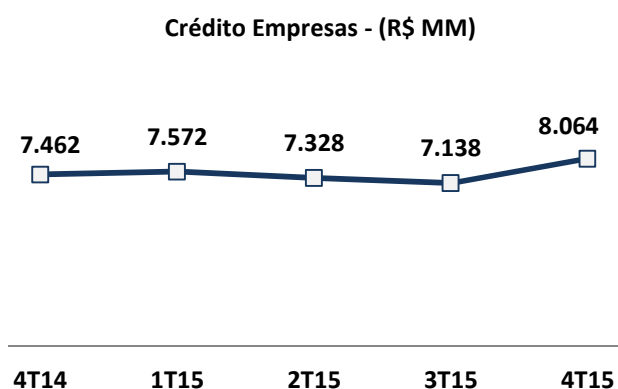
Leasing

O Leasing ou Arrendamento Mercantil caracteriza-se, portanto, por uma transação onde uma pessoa jurídica ou física, pretendendo utilizar determinado bem, consegue que uma instituição financeira o adquira, arrendando-o ao interessado por tempo determinado, possibilitando-se, findo tal prazo, optar entre a compra do bem mediante um preço residual, a devolução do mesmo ou a extensão do prazo sob novas condições. A instituição financeira, arrendadora, detém todos os direitos inerentes à propriedade do bem e os transfere mediante uma expectativa de retorno financeiro a um terceiro, arrendatária, sob condições previamente negociadas e previstas em contrato.



A tabela a seguir demonstra os produtos que compõem a carteira de crédito para empresas, incluindo Leasing, que somou R\$ 8.063,7 milhões no 4T15, crescimento de 13,0% versus 3T15 e aumento de 8,1% em relação ao 4T14. Excluindo o Leasing, o crescimento foi de 8% no trimestre e 3,3% se comparado com o 4T14. Esse crescimento sazonal durante o 4T15 ocorreu principalmente no produto compra de direitos creditórios, com a entrada de novos clientes no Banco.

Distribuição do Crédito Empresas (R\$ MM)	4T15	3T15	Var. %	4T14	Var. %
Capital de Giro	3.512,4	3.333,8	5,4%	2.974,9	18,1%
Conta Garantida	1.298,1	1.339,1	-3,1%	1.327,4	-2,2%
Compra de Direitos Creditórios	1.346,5	884,4	52,3%	1.781,5	-24,4%
Comércio Exterior	891,5	889,0	0,3%	634,7	40,5%
BNDES	263,5	285,5	-7,7%	335,5	-21,5%
LEASING	356,4	0,0	-	0,0	-
Avais e Fianças Concedidos	395,3	406,4	-2,7%	407,0	-2,9%
Total Crédito Empresas	8.063,7	7.138,2	13,0%	7.461,0	8,1%



Concentração do Crédito	dez/13	dez/14	dez/15
Maior cliente	1,4%	0,8%	1,1%
10 maiores clientes	6,7%	5,0%	5,8%
20 maiores clientes	9,9%	8,0%	8,8%
50 maiores clientes	15,3%	12,9%	14,5%
100 maiores clientes	20,3%	17,7%	19,7%

Visão Geral da Qualidade da Carteira Empresas

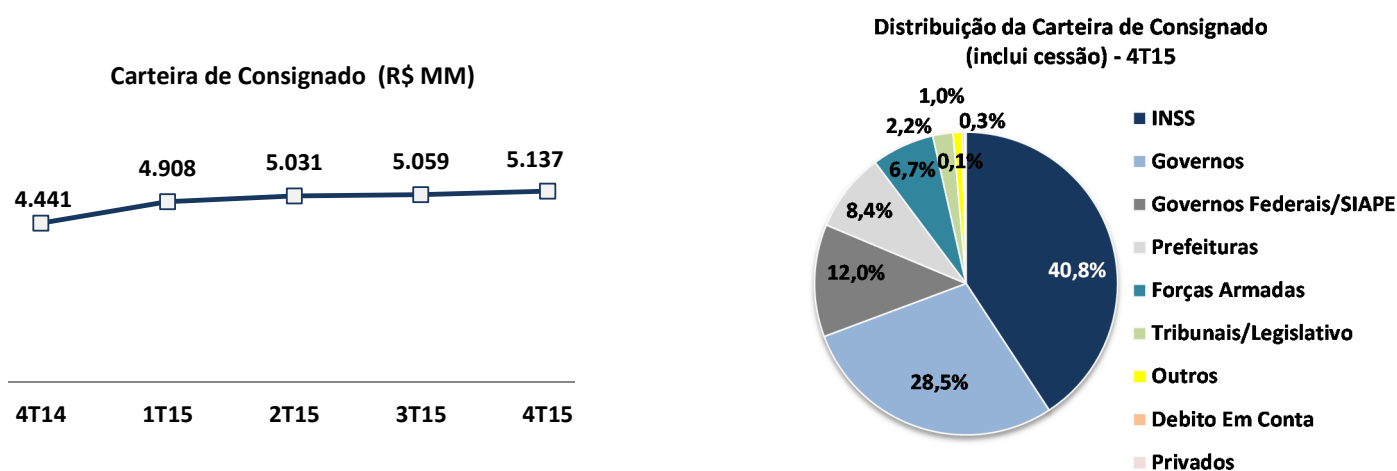
Créditos Vencidos Empresas ⁽¹⁾ (R\$ MM)	4T15	3T15	Var. %	4T14	Var. %
Créditos Vencidos há mais de 14 dias	151,4	169,1	-10,5%	122,1	24,0%
Créditos Vencidos há mais de 60 dias	85,7	108,4	-20,9%	81,5	5,2%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias	73,6	86,5	-14,9%	68,8	7,0%
Créditos Vencidos há mais de 14 dias / Carteira Empresas (%)	2,1%	2,5%	-0,4 p.p	1,7%	0,4 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira Empresas (%)	1,0%	1,3%	-0,3 p.p	1,0%	0,0 p.p
Saldo de PDD/Crédito Empresas (%)	7,2%	7,1%	0,1 p.p	4,3%	2,9 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias (%)	715,2%	554,9%	160,3 p.p	441,6%	273,6 p.p

⁽¹⁾ Exclui leasing e avais e fianças

Varejo

Consignado: O segmento encerrou o 4T15 com saldo de R\$ 5.136,5 milhões, leve crescimento de 1,5% durante o 4T15 e 15,7% de crescimento se comparado ao mesmo período do ano anterior. Como mencionado durante o ano, o Banco segue com a estratégia de reduzir o crescimento desta carteira. A carteira do cartão consignado encerrou o trimestre com saldo de R\$ 136,6 milhões, o que sustentou o crescimento de 1,5% no 4T15.

Nosso foco continua sendo operar com os convênios nacionais mais sólidos como INSS e Governos Federais e Estaduais, que juntos representam 81,3% da carteira. No 4T15 o Daycoval contava com 1.108 mil contratos ativos, o que corresponde a um ticket médio de R\$ 4,9 mil e plano médio de 54 meses.

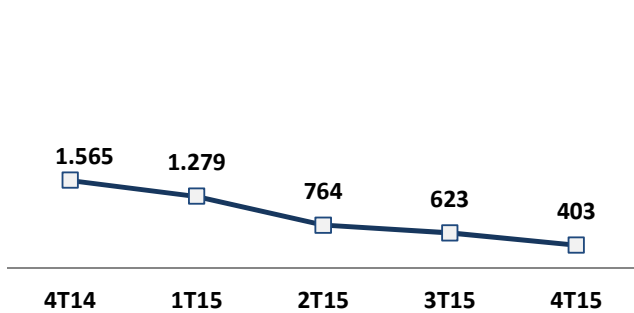


No 4T15 foram originados novos contratos com volume total de R\$ 403,2 milhões, redução de 35,3% se comparado ao 3T15. Essa redução era esperada devido à estratégia que temos aplicado desde o 1T15, que é a desaceleração do crescimento da carteira.

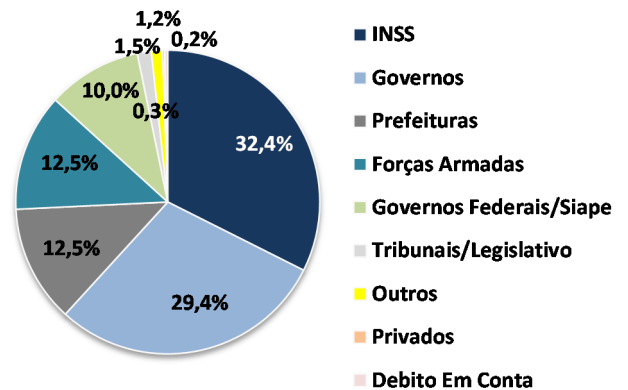
Nos gráficos abaixo consideramos a modalidade de crédito de Refinanciamento como uma nova operação de crédito. O cliente (funcionário público / aposentado do INSS) tem seu empréstimo primário quitado com o Banco e lhe é dado um novo empréstimo. Nesta modalidade a comissão paga ao correspondente bancário é inferior à tradicional. Esta estratégia foi adotada pelo Banco com foco maior na margem do produto.

Originação Total do Consignado, Originação Líquida sem Refinanciamento e Originação de Refinanciamento

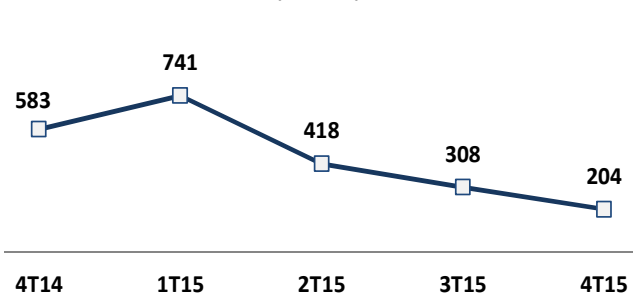
Originação Carteira de Consignado (R\$ MM)



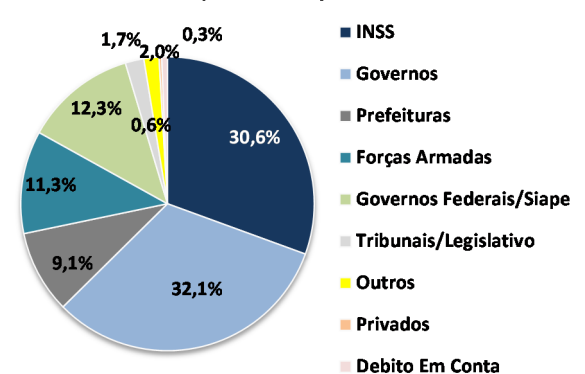
Distribuição Originação Carteira de Consignado (inclui cessão) - 4T15



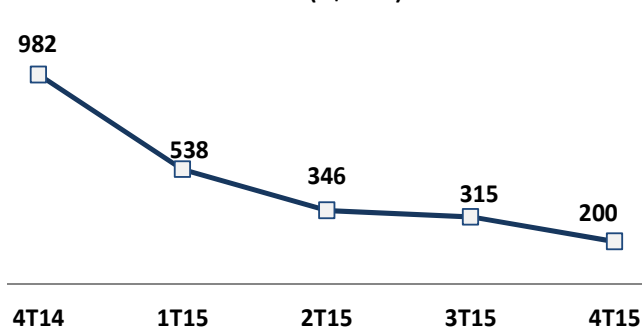
Originação Líquida do Consignado (R\$ MM)



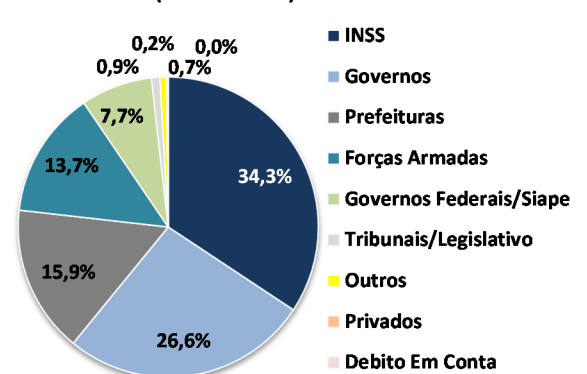
Distribuição da Originação Líquida (inclui cessão) - 4T15



Originação de Refinanciamento (REFIN) (R\$ MM)



Originação de Refinanciamento (REFIN) (inclui cessão) - 4T15

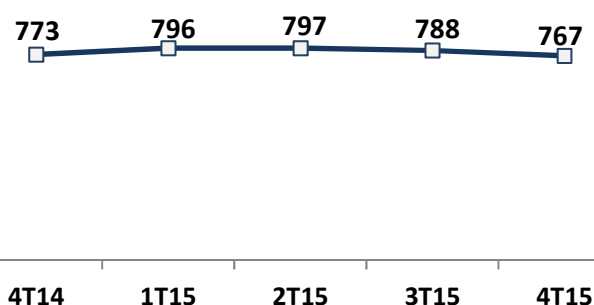


Visão Geral da Qualidade da Carteira Consignado

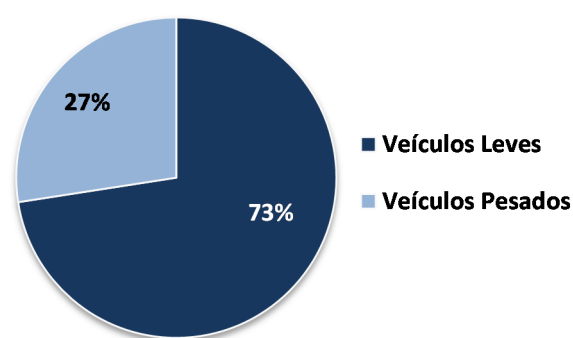
Créditos Vencidos Consignado (R\$ MM)	4T15	3T15	Var. %	4T14	Var. %
Créditos Vencidos há mais de 14 dias	47,6	37,4	27,3%	35,1	35,6%
Créditos Vencidos há mais de 60 dias	26,9	23,5	14,5%	22,2	21,2%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias	22,2	19,2	15,6%	17,6	26,1%
Créditos Vencidos há mais de 14 dias / Carteira Consignado(%)	0,9%	0,7%	0,2 p.p	0,8%	0,1 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira Consignado (%)	0,4%	0,4%	0,0 p.p	0,4%	0,0 p.p
Saldo de PDD/Carteira de Consignado (%)	2,4%	2,3%	0,1 p.p	2,1%	0,3 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias (%)	550,9%	600,0%	-49,1 p.p	527,8%	23,1 p.p

Veículos: A carteira de financiamento de veículos encerrou o 4T15 com saldo de R\$ 767,3 milhões, 2,6% inferior ao 3T15 e praticamente estável se comparado ao mesmo período do ano anterior. Este segmento representa apenas 5,5% do total da carteira de crédito ampliada. Os veículos leves permanecem com maior participação na carteira em relação aos veículos pesados, 72,5% no 4T15.

Carteira de Veículos (R\$ MM)

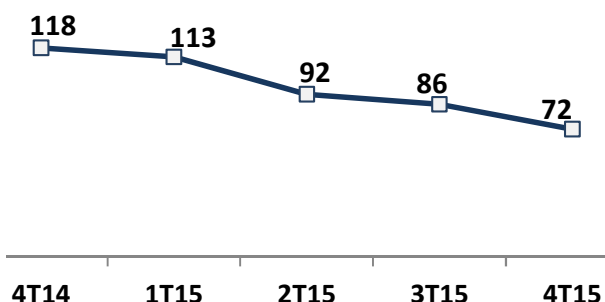


Distribuição da Carteira de Veículos 4T15

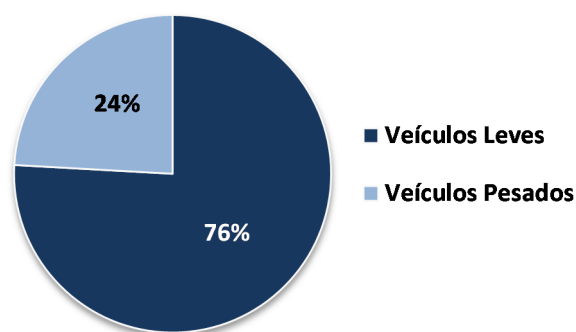


O volume de originação no 4T15 atingiu R\$72,2 milhões, demonstrando o desaquecimento da economia no setor automotivo. A idade média dos veículos é de 12 anos, o ticket médio atualmente é de R\$ 6,9 mil e o plano médio de 41 meses.

Originação de Financiamentos de Veículos (R\$ MM)



Distribuição da Originação Veículos 4T15



Visão Geral da Qualidade da Carteira Veículos

Créditos Vencidos Veículos (R\$ MM)	4T15	3T15	Var. %	4T14	Var. %
Créditos Vencidos há mais de 14 dias	38,0	35,7	6,4%	27,6	37,7%
Créditos Vencidos há mais de 60 dias	22,7	20,7	9,7%	15,8	43,7%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias	17,3	15,6	10,9%	12,0	44,2%
Créditos Vencidos há mais de 14 dias / Carteira Veículos (%)	5,0%	4,5%	0,5 p.p	3,6%	1,4 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira Veículos (%)	2,3%	2,0%	0,3 p.p	1,6%	0,7 p.p
Saldo de PDD/Carteira de Veículos (%)	9,7%	8,6%	1,1 p.p	6,2%	3,5 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias (%)	428,9%	432,7%	-3,8 p.p	400,8%	28,1 p.p

CDC Lojista: Este produto contempla operações de crédito direto ao consumidor, por meio de parcerias com diversos lojistas, e com maior concentração nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Atualmente, o Banco mantém parceria com 450 lojas dentro dessa modalidade, que possuem cheques pré-datados como garantia. A estratégia reforça o objetivo de buscar a diversificação dos negócios e, ao mesmo tempo, oferecer produtos e soluções que atendam às necessidades dos clientes.

Encerramos o 4T15 com o saldo de R\$ 106,3 milhões, redução de 1,9% em comparação com 3T15.

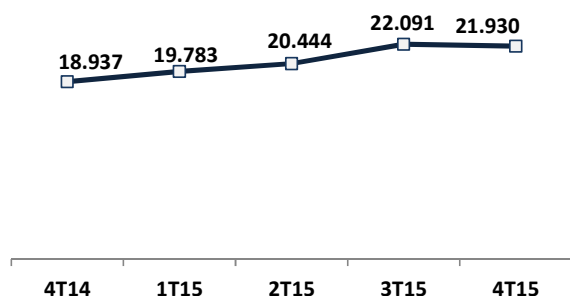
Visão Geral da Qualidade da Carteira CDC Lojista

Créditos Vencidos CDC Lojista + Outros (R\$ MM)	4T15	3T15	Var. %	4T14	Var. %
Créditos Vencidos há mais de 14 dias	14,5	13,3	9,0%	7,4	95,9%
Créditos Vencidos há mais de 60 dias	10,2	8,0	27,5%	4,8	112,5%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias	8,4	6,2	35,5%	4,0	110,0%
Créditos Vencidos há mais de 14 dias / Carteira CDC Lojista + Outros (%)	13,6%	12,3%	1,3 p.p	7,1%	6,5 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira CDC Lojista + Outros (%)	7,9%	5,7%	2,2 p.p	3,8%	4,1 p.p
Saldo de PDD/Carteira de CDC Lojista + Outros (%)	11,6%	10,0%	1,6 p.p	6,5%	5,1 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias (%)	146,4%	174,2%	-27,8 p.p	170,0%	-23,6 p.p

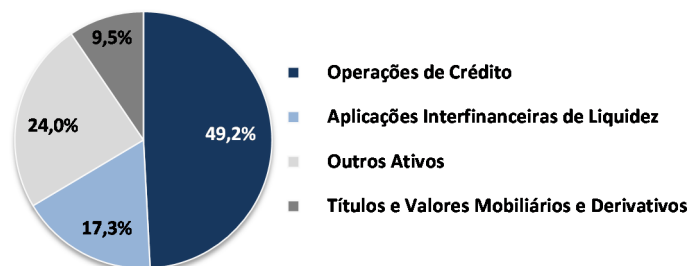
Distribuição dos Ativos

Distribuição dos Ativos (R\$ MM)	4T15	3T15	Var. %	4T14	Var. %
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.800,7	4.811,3	-21,0%	2.514,9	51,1%
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	2.090,0	2.132,3	-2,0%	1.949,6	7,2%
Operações de Crédito	10.818,3	10.694,8	1,2%	9.655,1	12,0%
Outros Ativos	5.221,1	4.452,5	17,3%	4.817,5	8,4%
Total de Ativos	21.930,1	22.090,9	-0,7%	18.937,1	15,8%

Evolução dos Ativos Totais - (R\$ MM)



Distribuição dos Ativos Totais 4T15 (%)



Os ativos totais somaram R\$ 22,0 bilhões, redução de 0,7% no 4T15. As operações de crédito, principal ativo, totalizaram R\$ 10,8 bilhões, representando 49,2% do total de ativos.

A linha de Outros Ativos que inclui compra de direitos creditórios, carteira de câmbio, leasing, entre outros créditos, registrou saldo de R\$ 5.221,1 milhões.

Liquidez

Alta Liquidez e Posição de Caixa Elevado

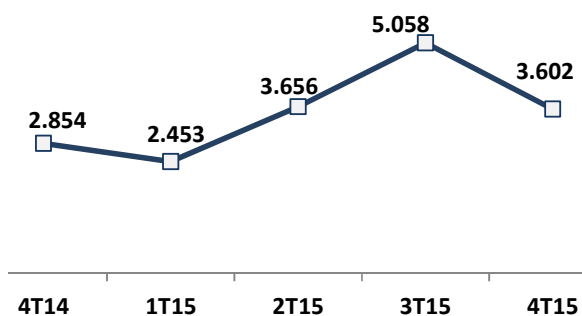
Distribuição dos Ativos Líquidos (R\$ MM)	4T15	3T15	Var. %	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
Disponibilidades	125,0	122,4	2,1%	137,9	-9,4%	125,0	137,9	-9,4%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.841,2	4.324,2	-34,3%	1.819,4	56,2%	2.841,2	1.819,4	56,2%
Aplicações no Mercado Aberto (líquido)	2.606,7	4.178,8	-37,6%	1.716,1	51,9%	2.606,7	1.716,1	51,9%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	100,6	103,3	-2,6%	61,9	62,5%	100,6	61,9	62,5%
Aplicações em Moedas Estrangeiras	133,9	42,1	218,1%	41,4	223,4%	133,9	41,4	223,4%
TVM (Carteira Própria - Disponível para Venda/Negociação)	1.302,7	1.123,4	16,0%	1.431,6	-9,0%	1.302,7	1.431,6	-9,0%
Relações Interfinanceiras (Líquido)	72,5	31,6	129,4%	38,6	87,8%	72,5	38,6	87,8%
Total de Ativos Líquidos	4.341,4	5.601,6	-22,5%	3.427,5	26,7%	4.341,4	3.427,5	26,7%

O saldo dos ativos líquidos atingiu o montante de R\$ 4.341,4 milhões, redução de 22,5% no trimestre, motivada principalmente pelo crescimento da carteira de crédito ampliada em 7,5% no trimestre.

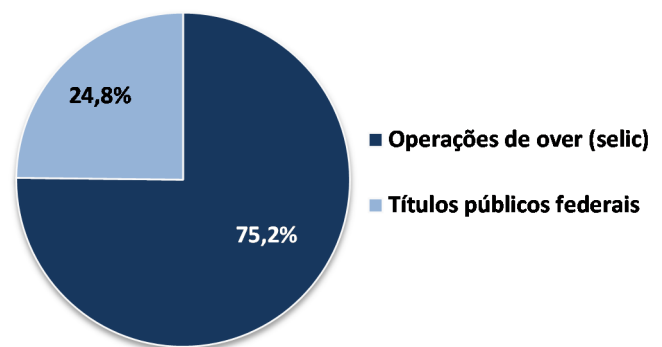
Os principais eventos ocorridos ao longo dos últimos 15 meses fizeram com que houvesse uma flutuação nessa linha, ilustrada no gráfico abaixo: (i) no 1T14 houve a captação do *Euro Bond*, com vencimento para março de 2019, no montante de US\$ 500,0 milhões; (ii) no 2T14 tivemos o vencimento das Letras Financeiras referente ao compulsório; (iii) no 3T14 captamos aproximadamente R\$ 260,0 milhões em Títulos Externos – Emissão Privada, que fazem parte do programa *Euro Medium-Term Note Programme* incluindo também R\$ 350,0 milhões provenientes da 4ª emissão de Letras Financeiras para 2 e 3 anos entre outros tipos de captação; (iv) No 1T15 ocorreu o pagamento da captação do *Euro Bond*, com vencimento em março de 2015, no montante de US\$ 300,0 milhões. (v) No 3T15 ocorreu a captação do empréstimo sindicalizado A/B loan no montante de aproximadamente US\$ 200,0 milhões para 2 e 3 anos e o pagamento da 2ª Emissão Pública de Letras Financeiras no montante de proximamente R\$ 450 milhões. (vi) No 4T15 pagamos a compra do CIT Brasil e o vencimento de Emissão Privada que fazem parte do programa *Euro Medium-Term Note Programme*.

O Banco Daycoval entende que uma gestão eficiente se caracteriza por manter posição de caixa elevado e seus prazos de ativos e passivos casados. No 4T15 nosso caixa representava 63% dos depósitos totais + LCA e LCI e era suficiente para fazer frente a 141 dias de vencimentos do passivo, sem quaisquer recebimentos de ativo.

Evolução do Caixa Livre - (R\$ MM)



Breakdown do Caixa 4T15 (%)

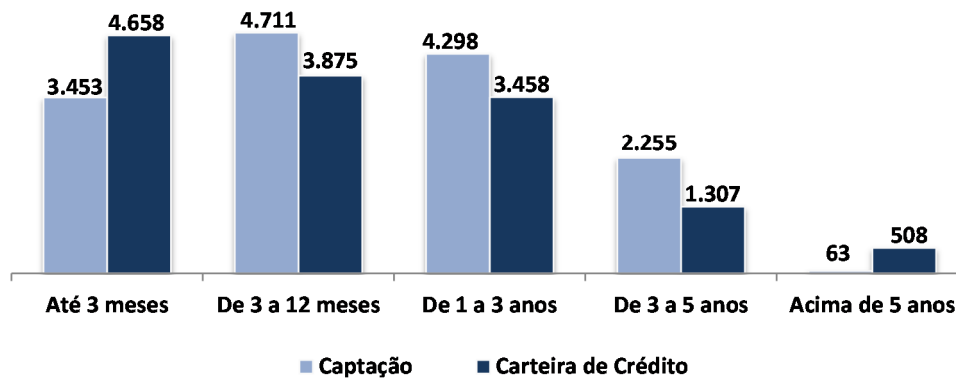


Gestão de Ativos e Passivos

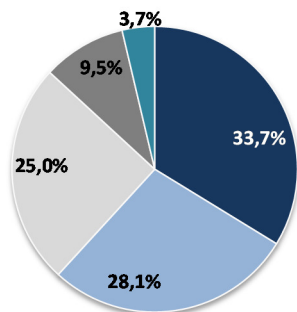
Gap adequado entre carteira de crédito e captação

O gráfico a seguir demonstra que o Banco manteve adequado alinhamento entre ativos e passivos, minimizando a exposição a eventuais descasamentos entre taxas e prazos praticados. No total 61,8% da carteira de crédito terá vencimento nos próximos 12 meses e 55,40% das operações de captação vencerão neste mesmo período. O prazo médio das operações de crédito é atualmente de 404 dias e o prazo médio das operações de captação se estende por 420 dias.

Operações a Vencer
(Dezembro/15)

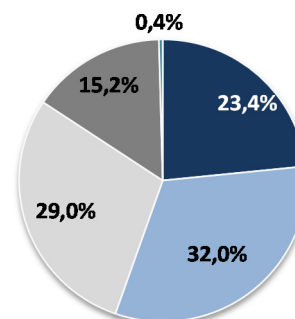


Carteira de Crédito - Operações a Vencer
(Dezembro/15)



■ Até 3 meses ■ De 3 a 12 meses ■ De 1 a 3 anos
■ De 3 a 5 anos ■ Acima de 5 anos

Captação - Operações a Vencer
(Dezembro/15)



■ Até 3 meses ■ De 3 a 12 meses ■ De 1 a 3 anos
■ De 3 a 5 anos ■ Acima de 5 anos

Prazo Médio das Operações de
Crédito: **404**

Prazo Médio das Operações de
Captação: **420**

Carteira de Crédito por segmento	Prazo Médio a decorrer ⁽¹⁾ dias
Crédito Empresas	185
Comércio Exterior	99
Consignado	754
Veículos	421
CDC Lojista / Outros	281
BNDES	393
Total Carteira de Crédito	404

(1) A partir de 31 de dezembro de 2015

Captação	Prazo Médio a decorrer ⁽¹⁾ dias
Depósitos a Prazo	218
Depósitos Interfinanceiros	305
Letras Financeiras	391
LCA (Letra de Crédito do Agronegócio)	104
LCI (Letra de Crédito Imobiliário)	198
Emissões Externas	692
Obrigações por Empréstimos e Repasses ⁽²⁾	366
BNDES	394
Total Captação	420

(1) A partir de 31 de dezembro de 2015

(2) Carteira de captação considerada sem liquidez para critério de ponderação

Desempenho Operacional

Captação

Crescimento de 13,7% nos últimos 12 meses.

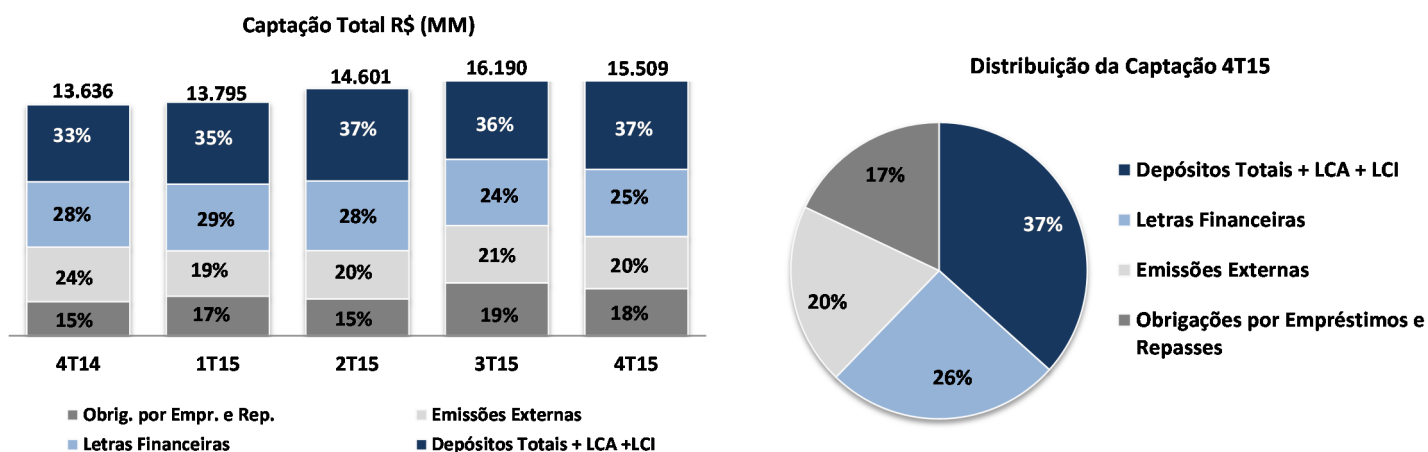
Captação (R\$ MM)	4T15	3T15	Var. %	4T14	Var. %
Depósitos Totais	4.741,6	4.787,0	-0,9%	3.858,5	22,9%
Depósitos à Vista + Dep. Moeda Estrangeira	689,8	411,3	67,7%	464,5	48,5%
Depósitos a Prazo	3.539,2	3.910,4	-9,5%	3.069,1	15,3%
Depósitos Interfinanceiros	512,6	465,3	10,2%	324,9	57,8%
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	597,7	643,7	-7,1%	459,1	30,2%
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	344,7	346,8	-0,6%	224,1	53,8%
Letras Financeiras	3.968,0	3.898,7	1,8%	3.865,6	2,6%
Pessoas Físicas	180,5	168,1	7,4%	149,5	20,7%
Pessoas Jurídicas	3.182,9	3.158,0	0,8%	2.802,4	13,6%
Pessoas Jurídicas - Oferta Pública	604,6	572,6	5,6%	913,7	-33,8%
Emissões Externas	3.071,8	3.378,0	-9,1%	3.215,2	-4,5%
<i>Bonds</i>	3.071,8	3.107,6	-1,2%	2.929,1	4,9%
Títulos emitidos no exterior (Emissão Privada)	-	270,4	-	286,1	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.785,4	3.136,0	-11,2%	2.013,2	38,4%
Empréstimos no Exterior	2.520,1	2.851,8	-11,6%	1.680,4	50,0%
Repasses do País - Instituições Oficiais	265,3	284,2	-6,7%	332,8	-20,3%
Total	15.509,2	16.190,2	-4,2%	13.635,7	13,7%

A captação encerrou o trimestre com saldo de R\$ 15.509,2 milhões, redução de 4,2% se comparado com o 3T15, motivado principalmente pelo pagamento das Emissões Privadas que fazem parte do programa Euro Medium-Term Note Programme. A partir desse trimestre, conforme informado, foi incorporado o passivo do Banco CIT Brasil no montante de R\$ 38,7 milhões na linha de depósitos a prazo.

As captações também estão compatíveis com a estrutura de capital do Banco, o que permite manter o prazo das operações de crédito e o saldo de ativos e passivos alinhados. Temos trabalhado para aumentar a base de clientes/investidores e, no 4T15, encerramos a carteira de CDB com 4984 clientes ativos.

Os depósitos totais, incluindo LCI (letras de crédito imobiliário) e LCA (letras de crédito do agronegócio), representam 36,6% do total da captação, com saldo de R\$ 5.684,0 milhões, praticamente estável em relação ao 3T15 e crescimento de 25,2% se comparado ao 4T14. Os depósitos a prazo encerraram o 4T15 atingindo R\$ 3.539,2 milhões, redução de 9,5% se comparado ao 3T15 e aumento de 15,3% versus o 4T14.

A captação de Letras Financeiras atingiu saldo de R\$ 3.968,0 milhões, aumento de 1,8% no trimestre. As Emissões Externas encerraram o trimestre com saldo de R\$ 3.071,8 milhões, redução de 9,1%, motivada pelo pagamento das Emissões Privadas que fazem parte do programa Euro Medium-Term Note Programme.



Segregação dos Depósitos/LCI e LCA (R\$ MM)	4T15	3T15	Var. %	4T14	Var. %
Pessoas Jurídicas	1.917,6	2.089,7	-8,2%	1.494,4	28,3%
Fundos de Investimento	1.185,0	1.411,2	-16,0%	1.163,2	1,9%
Instituições Financeiras + Depósitos Interfinanceiros	587,7	470,6	24,9%	333,2	76,4%
Pessoas Físicas	264,0	238,9	10,5%	231,7	13,9%
Fundações	97,5	165,3	-41,0%	171,5	-43,1%
Depósitos à Vista + Dep. Moeda Estrangeira	689,8	411,3	67,7%	464,5	48,5%
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	597,7	643,7	-7,1%	459,1	30,2%
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	344,7	346,8	-0,6%	224,1	53,8%
Depósitos Totais/LCI e LCA	5.684,0	5.777,5	-1,6%	4.541,7	25,2%

Até o momento, o Banco Daycoval (não consolidado) não se utilizou de recursos advindos de Depósitos a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Créditos DPGE 1 e DPGE 2. Segundo a norma vigente, o limite disponível do DPGE 2 é de aproximadamente 2 patrimônios de referência.

Ratings

Grau de Investimento pela Moody's

A classificação obtida pelo Banco Daycoval nos ratings comprova o baixo nível de risco e a solidez conquistada nas operações. As informações apuradas pelas respectivas agências são amplamente consideradas pelo mercado financeiro, mas não devem, para todos os efeitos, serem compreendidas como recomendação de investimento.

De acordo com os relatórios divulgados, os ratings refletem o entendimento das agências de que o Banco Daycoval mantém um perfil conservador e uma trajetória consistente de resultados, bons indicadores de qualidade de ativos e elevados índices de capitalização, com baixo grau de alavancagem, principalmente se comparado a seus pares, sendo: *Investment Grade* pela agência especializada em classificação de risco Moody's com notas em escala global Baa3, BB+ pela Fitch Ratings e pela BB Standard&Poor's, ambas com perspectiva "Negativa", reflexo do rebaixamento do rating soberano brasileiro.

Para mais informações acesse:

http://www.daycoval.com.br/Daycoval_RI/Site/Pt/Pages/investidores/ratings.aspx

			
<p><u>Investment Grade</u> <u>Escala Global</u> Longo Prazo Baa3 Curto Prazo Prime-3 <u>Escala Nacional</u> Longo Prazo Aa1 Curto Prazo BR1 Negativo Outubro 2015</p>	<p><u>Escala Global</u> Longo Prazo BB+ Curto Prazo F3 <u>Escala Nacional</u> Longo Prazo AA (bra) Curto Prazo F1 (bra) Negativo Dezembro 2015</p>	<p><u>Escala Global</u> Longo Prazo BB Curto Prazo B <u>Escala Nacional</u> Longo Prazo AA- (bra) Curto Prazo brA-1 Negativo Fevereiro 2016</p>	<p>Baixo Risco – Médio Prazo (+) <u>Índice 11,27</u> Janeiro 2016</p>

Qualidade da Carteira de Crédito

Total de Provisão/ Carteira de Crédito de 5,5% no trimestre

As tabelas a seguir apresentam a carteira classificada pelos respectivos *ratings* nos moldes determinados pela Resolução CMN 2.682/99. Para melhor entendimento, foram acrescidos à carteira de crédito os saldos das cessões de crédito, inclusive anteriores a 31/12/2011 da Resolução CMN 3.533, atribuindo a esses ativos um valor de provisão de acordo com as características das carteiras envolvidas. Os saldos das operações de avais e fianças concedidos não estão contemplados nestas tabelas.

Rating	Banco Daycoval - R\$ MM			
	Provisão Requerida	Carteira	%	Provisão
AA	0,0%	9,9	0,1%	-
A	0,5%	5.935,3	44,5%	29,6
B	1,0%	4.620,5	34,7%	46,2
C	3,0%	1.476,0	11,1%	44,3
D	10,0%	572,4	4,3%	57,3
E	30,0%	116,3	0,9%	34,9
F	50,0%	98,7	0,7%	49,4
G	70,0%	63,8	0,5%	44,7
H	100,0%	428,8	3,2%	428,8
Carteira de Crédito		13.321,7	100,0%	735,2

Total Carteira	13.321,7	100,0%	735,2
Total Provisão / Carteira			5,5%

Crédito Empresas ⁽¹⁾ (R\$ MM)			
4T15	Carteira	%	Provisão
AA - C	6.322,0	86,5%	82,8
D	496,6	6,8%	49,7
E	73,4	1,0%	22,0
F	71,7	1,0%	35,9
G	40,9	0,6%	28,6
H	307,4	4,2%	307,4
Subtotal	7.312,0	100,0%	526,4

Consignado (R\$ MM)			
4T15	Carteira	%	Provisão
AA - C	4.986,6	97,1%	28,5
D	36,4	0,7%	3,6
E	18,4	0,4%	5,5
F	13,5	0,3%	6,7
G	10,9	0,2%	7,7
H	70,3	1,4%	70,3
Subtotal	5.136,1	100,0%	122,3

Total	7.312,0	100,0%	526,4
Total da Provisão/ Carteira			7,2%

Total	5.136,1	100,0%	122,3
Total da Provisão/ Carteira			2,4%

(1) Exclui Avais e Fianças e Leasing

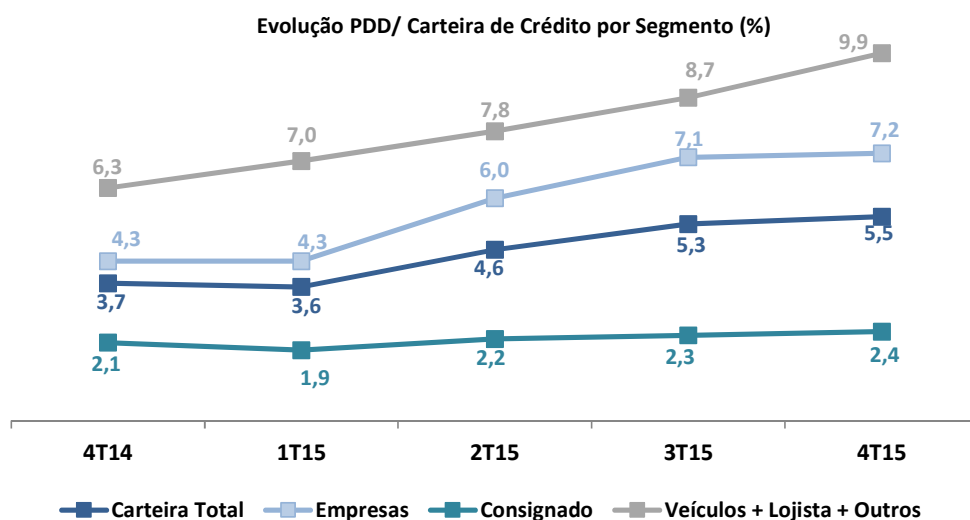
Veículos (R\$ MM)			
4T15	Carteira	%	Provisão
AA - C	643,4	83,9%	8,3
D	37,1	4,8%	3,7
E	22,4	2,9%	6,7
F	11,6	1,5%	5,8
G	10,4	1,4%	7,3
H	42,4	5,5%	42,4
Subtotal	767,3	100,0%	74,2

CDC Lojista + Outros (R\$ MM)			
4T15	Carteira	%	Provisão
AA - C	89,7	84,5%	0,5
D	2,2	2,1%	0,2
E	2,1	2,0%	0,7
F	1,9	1,8%	0,9
G	1,5	1,4%	1,1
H	8,9	8,4%	8,9
Subtotal	106,3	100,0%	12,3

Total	767,3	100,0%	74,2
Total da Provisão/ Carteira			9,7%

Total	106,3	100,0%	12,3
Total da Provisão/ Carteira			11,6%

A relação entre provisões e carteira de crédito (incluindo cessões) encerrou o 4T15 em 5,5%, crescimento de 0,2 p.p em relação ao 3T15. Esse aumento foi motivado principalmente pelas carteiras de veículos e consignado.



Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Outros Créditos (PDD) ⁽¹⁾

Saldo de PDD, sobre carteira E-H com 103,9% no 4T15.

Visão Geral Qualidade Carteira de Crédito Ampliada ⁽¹⁾	4T15	3T15	Var. %	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
Carteira de Crédito R\$ (MM)	13.321,7	12.686,3	5,0%	12.368,6	7,7%	13.321,7	12.368,6	7,7%
Constituição de Provisão R\$ (MM)	173,2	155,9	11,1%	98,3	76,2%	636,3	456,6	39,4%
Saldo PDD (R\$ MM)	735,2	673,5	9,2%	451,7	62,8%	735,2	451,7	62,8%
Saldo da carteira E-H R\$ (MM)	707,6	608,7	16,2%	407,3	73,7%	707,6	407,3	73,7%
Créditos Vencidos há mais de 14 dias R\$ (MM)	251,5	255,5	-1,6%	192,2	30,9%	251,5	192,2	30,9%
Créditos Vencidos há mais de 60 dias R\$ (MM)	145,5	160,6	-9,4%	124,3	17,1%	145,5	124,3	17,1%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias R\$ (MM)	121,5	127,5	-4,7%	102,4	18,7%	121,5	102,4	18,7%
Constituição de Provisão/Carteira de Crédito (%)	1,3%	1,2%	0,1 p.p	0,8%	0,5 p.p	4,8%	3,7%	1,1 p.p
Saldo PDD/Carteira de Crédito (%)	5,5%	5,3%	0,2 p.p	3,7%	1,8 p.p	5,5%	3,7%	1,8 p.p
Saldo da Carteira E-H/Carteira de Crédito (%)	5,3%	4,8%	0,5 p.p	3,3%	2,0 p.p	5,3%	3,3%	2,0 p.p
Créditos Vencidos há mais de 14 dias / Carteira de Crédito (%)	1,9%	2,0%	-0,1 p.p	1,6%	0,3 p.p	1,9%	1,6%	0,3 p.p
Créditos Vencidos há mais de 60 dias / Carteira de Crédito (%)	1,1%	1,3%	-0,2 p.p	1,0%	0,1 p.p	1,1%	1,0%	0,1 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira de Crédito (%)	0,9%	1,0%	-0,1 p.p	0,8%	0,1 p.p	0,9%	0,8%	0,1 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 14 dias R\$ (MM)	292,3%	263,6%	28,7 p.p	235,0%	n.a	292,3%	235,0%	n.a
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 60 dias R\$ (MM)	505,3%	419,4%	85,9 p.p	363,4%	n.a	505,3%	363,4%	n.a
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias R\$ (MM)	605,1%	528,2%	76,9 p.p	441,1%	n.a	605,1%	441,1%	n.a
Saldo PDD / Carteira E-H (%)	103,9%	110,6%	-6,7 p.p	110,9%	-7,0 p.p	103,9%	110,9%	-7,0 p.p
Baixa para prejuízo R\$ (MM)	(111,5)	(79,6)	40,1%	(107,4)	3,8%	(372,8)	(486,1)	-23,3%
Créditos recuperados Empresas R\$ (MM)	20,5	29,1	n.a	11,5	n.a	109,2	63,7	n.a
Créditos recuperados Varejo R\$ (MM)	8,3	7,4	n.a	6,4	n.a	29,0	22,5	n.a

(1) Não considera Cessão de Crédito e Avais e Fianças e Operações de Leasing

Para melhor compreensão do comportamento da evolução das provisões, a tabela a seguir apresenta os valores nominais de movimentação da provisão trimestral, classificados por segmento:

PDD (R\$ MM)	4T15	3T15	Var. %	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
Saldo Inicial	673,5	597,2	12,8%	460,8	46,2%	451,7	481,2	-6,1%
Reclassificação de Fiança	-	-	n.a.	-	n.a.	20,0	-	n.a.
Constituição de Provisão	173,2	155,9	11,1%	98,3	76,2%	636,3	456,6	39,4%
Empresas ^(*)	115,0	105,3	9,2%	60,3	90,7%	426,3	302,4	41,0%
Consignado	30,9	27,5	12,4%	23,5	31,5%	113,5	91,8	23,6%
Veículos	21,5	17,4	23,6%	12,0	79,2%	78,7	52,3	50,5%
CDC Lojista + Outros	5,8	5,7	1,8%	2,5	132,0%	17,8	10,1	76,2%
Baixa como Prejuízo	(111,5)	(79,6)	40,1%	(107,4)	3,8%	(372,8)	(486,1)	-23,3%
Empresas ^(*)	(69,7)	(42,7)	63,2%	(72,4)	-3,7%	(223,3)	(355,4)	-37,2%
Varejo	(41,8)	(36,9)	13,3%	(35,0)	19,4%	(149,5)	(130,7)	14,4%
Saldo Final PDD (R\$ MM)	735,2	673,5	9,2%	451,7	62,8%	735,2	451,7	62,8%

(*) Não considera avais e fianças e Operações de Leasing

No 4T15 foi constituída a provisão de R\$ 173,2 milhões, 11,1% acima do 3T15. A deterioração no cenário econômico, junto com a baixa demanda de crédito, fez com que todas as carteiras sofressem com o aumento de provisão e acreditamos que a provisão permaneça em patamares elevados, inclusive nos próximos trimestres.

Na linha crédito para empresas, encerramos o 4T15 com uma despesa de R\$ 115,0 milhões, aumento de 9,2% se comparado ao 3T15. Essa despesa em patamares elevados, não está concentrada em nenhum segmento e está pulverizada em vários clientes. Precificamos de maneira adequada os riscos de crédito, além de termos obtido margem para compensar qualquer eventual expansão da inadimplência. Importante mencionar que mais de 50% da carteira de crédito para empresas vencem em até 90 dias.

No segmento de consignado a despesa de provisão atingiu R\$ 30,9 milhões, 12,4% superior se comparado ao 3T15. Importante mencionar que essa piora é pontual e não visualizamos deterioração nessa carteira.

Na carteira de veículos, a despesa do trimestre foi de R\$ 21,5 milhões, aumento de 23,6% contra o 3T15. Essa carteira vem sofrendo piora nos últimos trimestres, pois entendemos que ela está conectada diretamente com o desemprego e trabalhamos com indicadores que esse índice continue em elevação nos próximos períodos.

O saldo da carteira E-H encerrou o trimestre com saldo de R\$ 707,6 milhões, aumento de 16,2% no trimestre, a partir do 3T15 a carteira de compra de direitos creditórios foi incluída na carteira de crédito. Essa piora no trimestre está concentrada principalmente no segmento para empresas, motivado pela deterioração no cenário econômico e baixa demanda de crédito.

O crescimento nos índices de créditos vencidos há mais de 14, 60 e 90 dias, demonstra a tendência de piora dos indicadores nos próximos meses. Porém nesse trimestre o indicador de 90 dias melhorou 0,1 % se comparado ao 3T15. Encerramos o trimestre com o NPL 90 (créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira de Crédito (%)) no patamar de 0,9%. O indicador continua muito inferior, se comparado à média de mercado. O fato do nível de cobertura (saldo de PDD/Carteira E-H) ter encerrado 4T15 com 103,9%, nos traz segurança de estar trabalhando com a provisão adequada.

O montante baixado para prejuízo foi de R\$ 111,5 milhões no 4T15 e no acumulado do ano foi de R\$ 372,8 milhões contra R\$ 486,1 milhões em 2014.

Continuam os esforços para a recuperação das operações transferidas para prejuízo. No 4T15 as recuperações de crédito somaram R\$ 28,8 milhões. No acumulado do ano foram recuperados R\$ 138,2 milhões versus R\$ 86,2 milhões no mesmo período do ano anterior.

Créditos Vencidos Empresas ⁽¹⁾ (R\$ MM)	4T15	3T15	Var. %	4T14	Var. %
Créditos Vencidos há mais de 14 dias	151,4	169,1	-10,5%	122,1	24,0%
Créditos Vencidos há mais de 60 dias	85,7	108,4	-20,9%	81,5	5,2%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias	73,6	86,5	-14,9%	68,8	7,0%
Créditos Vencidos há mais de 14 dias / Carteira Empresas (%)	2,1%	2,5%	-0,4 p.p	1,7%	0,4 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira Empresas (%)	1,0%	1,3%	-0,3 p.p	1,0%	0,0 p.p
Saldo de PDD/Crédito Empresas (%)	7,2%	7,1%	0,0 p.p	4,3%	2,9 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias (%)	715,2%	554,9%	160,3 p.p	441,6%	273,6 p.p

Créditos Vencidos Consignado (R\$ MM)	4T15	3T15	Var. %	4T14	Var. %
Créditos Vencidos há mais de 14 dias	47,6	37,4	27,3%	35,1	35,6%
Créditos Vencidos há mais de 60 dias	26,9	23,5	14,5%	22,2	21,2%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias	22,2	19,2	15,6%	17,6	26,1%
Créditos Vencidos há mais de 14 dias / Carteira Consignado(%)	0,9%	0,7%	0,2 p.p	0,8%	0,1 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira Consignado (%)	0,4%	0,4%	0,0 p.p	0,4%	0,0 p.p
Saldo de PDD/Carteira de Consignado (%)	2,4%	2,3%	0,1 p.p	2,1%	0,3 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias (%)	550,9%	600,0%	-49,1 p.p	527,8%	23,1 p.p

Créditos Vencidos Veículos (R\$ MM)	4T15	3T15	Var. %	4T14	Var. %
Créditos Vencidos há mais de 14 dias	38,0	35,7	6,4%	27,6	37,7%
Créditos Vencidos há mais de 60 dias	22,7	20,7	9,7%	15,8	43,7%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias	17,3	15,6	10,9%	12,0	44,2%
Créditos Vencidos há mais de 14 dias / Carteira Veículos (%)	5,0%	4,5%	0,5 p.p	3,6%	1,4 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira Veículos (%)	2,3%	2,0%	0,3 p.p	1,6%	0,7 p.p
Saldo de PDD/Carteira de Veículos (%)	9,7%	8,6%	1,1 p.p	6,2%	3,5 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias (%)	428,9%	432,7%	-3,8 p.p	400,8%	28,1 p.p

Créditos Vencidos CDC Lojista + Outros (R\$ MM)	4T15	3T15	Var. %	4T14	Var. %
Créditos Vencidos há mais de 14 dias	14,5	13,3	9,0%	7,4	95,9%
Créditos Vencidos há mais de 60 dias	10,2	8,0	27,5%	4,8	112,5%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias	8,4	6,2	35,5%	4,0	110,0%
Créditos Vencidos há mais de 14 dias / Carteira CDC Lojista + Outros (%)	13,6%	12,3%	1,3 p.p	7,1%	6,5 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira CDC Lojista + Outros (%)	7,9%	5,7%	2,2 p.p	3,8%	4,1 p.p
Saldo de PDD/Carteira de CDC Lojista + Outros (%)	11,6%	10,0%	1,6 p.p	6,5%	5,1 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias (%)	146,4%	174,2%	-27,8 p.p	170,0%	-23,6 p.p

Saldo Total PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias (%)	605,1%	528,2%	76,9 p.p	441,0%	164,1 p.p
---	---------------	---------------	-----------------	---------------	------------------

⁽¹⁾ Inclui compra de direitos creditórios e não inclui Leasing e Avais e Fianças

Desempenho Financeiro

Receitas com operações de crédito atingiram R\$ 727,6 milhões no 4T15

Resultado Bruto da Intermediação Financeira (R\$ MM)	4T15	3T15	Var. %	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
Operações de Crédito	726,7	842,4	-13,7%	628,4	15,6%	2.956,2	2.266,1	30,5%
Empresas	333,0	450,4	-26,1%	289,6	15,0%	1.439,5	1.037,9	38,7%
Consignado	323,8	320,7	1,0%	268,5	20,6%	1.235,9	967,4	27,8%
Veículos	63,4	64,9	-2,3%	62,4	1,6%	255,4	236,2	8,1%
CDC Lojista + Outros	6,5	6,4	1,6%	7,9	-17,7%	25,4	24,6	3,3%
Operações de Arrendamento Mercantil	45,1	0,0	n.a.	0,0	n.a.	45,1	0,0	n.a.
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	191,8	204,9	-6,4%	116,3	64,9%	644,6	413,6	55,9%
Resultado com Derivativos ⁽¹⁾	(29,7)	854,9	n.a.	210,5	n.a.	1.366,8	191,6	n.a.
Resultado de Operações de Câmbio	19,0	187,5	n.a.	83,5	-77,2%	371,5	192,7	n.a.
Receitas da Intermediação Financeira (A)	952,9	2.089,7	-54,4%	1.038,7	-8,3%	5.384,2	3.064,0	75,7%
Despesas com Operações de Captação no Mercado ⁽²⁾	(332,7)	(1.219,3)	-72,7%	(555,0)	-40,1%	(2.761,2)	(1.610,7)	71,4%
Despesas com Operações de Empréstimos e Repasses ⁽³⁾	(10,8)	(538,6)	n.a.	(119,4)	n.a.	(820,4)	(280,9)	n.a.
Operações de Arrendamento Mercantil	(31,9)	-	n.a.	-	n.a.	(31,9)	-	n.a.
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(8,2)	(14,2)	-42,3%	(3,9)	100,0%	(37,2)	3,90	100,0%
Provisão para Perdas com Créditos (PDD)	(176,0)	(155,9)	12,9%	(97,0)	81,4%	(653,9)	(456,6)	43,2%
Despesas da Intermediação Financeira (B)	(559,6)	(1.928,0)	-71,0%	(775,3)	-27,8%	(4.304,6)	(2.352,1)	83,0%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira (A-B)	393,3	161,7	143,2%	263,4	49,3%	1.079,6	711,9	51,7%
Ajuste MTM - Hedge	99,6	(194,3)	n.a.	(24,4)	n.a.	(72,2)	(70,5)	n.a.
Resultado Bruto da Intermediação Financeira - Exceto MTM - Hedge	293,7	356,0	-17,5%	287,8	2,1%	1.151,8	782,4	47,2%
⁽¹⁾ Resultado com derivativos (Hedge)	(33,8)	877,4		202,2		1.348,3	183,1	
⁽²⁾ Variação Cambial s/ Emissões no Exterior	64,7	(793,3)		(247,7)		(1.252,6)	(379,5)	
⁽³⁾ Variação Cambial s/ Empréstimos no exterior	31,1	(347,2)		(51,4)		(427,3)	(73,6)	

No 4T15 as receitas de operações de crédito atingiram saldo de R\$ 726,7 milhões, 13,7% inferior ao 3T15 e aumento de 15,6% se comparado ao mesmo período do ano anterior. O aumento pontual das margens foi um dos principais fatores para o crescimento nos últimos 12 meses.

A linha de Operações de Crédito para Empresas encerrou o 4T15 com receita de R\$ 333,0 milhões, redução de 26,1% versus o 3T15, essa piora ocorreu principalmente pela variação cambial dos financiamentos em moeda estrangeira que fez evoluir a receita do 2T15, para o 3T15, o que não ocorreu no 4T15. A linha de Consignado encerrou o trimestre com receita de R\$ 323,8 milhões, praticamente estável em relação ao 3T15, demonstrando a redução do crescimento da carteira.

A partir de novembro/2015 passamos a incorporar o Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil, tendo em vista a compra do CIT Brasil. Essa linha encerrou o 4T15 com receita de R\$ 45,1 milhões e despesa de R\$ 31,9 milhões.

O Resultado Bruto da Intermediação Financeira, encerrou o trimestre com saldo de R\$ 393,3 milhões. Excluindo-se o efeito do ajuste do MTM do hedge das emissões externas, o resultado bruto da intermediação financeira foi de R\$ 293,7 milhões no 4T15, inferior em 17,5% ao 3T15 que situou-se em R\$ 356,0 milhões.

As despesas com operações de captação no mercado e de empréstimos e repasses foram de R\$ 332,7 milhões no trimestre e no 3T15 o resultado foi fortemente impactado pela variação cambial (R\$ -793,3 milhões em captação do mercado e R\$ -347,2 milhões em empréstimos e repasses).

O resultado com derivativos foi de R\$ 29,7 milhões negativo no 4T15 porque incluiu R\$ 33,8 milhões de resultado negativo do hedge das captações externas e de varejo. Excluindo estes efeitos, o resultado com derivativos foi de R\$ 4,1 milhões positivo no 4T15, versus R\$ 22,5 milhões positivo no 3T15.

Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas e Despesas de Comissões

Despesas de Pessoal e Administrativas (R\$ MM)	4T15	3T15	Var. %	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
Despesas de Pessoal e Administrativas	(141,6)	(126,9)	11,6%	(128,6)	10,1%	(530,1)	(429,9)	23,3%
Despesas de Pessoal	(75,3)	(63,3)	19,0%	(64,4)	16,9%	(267,7)	(218,5)	22,5%
Despesas Administrativas	(66,3)	(63,6)	4,2%	(64,2)	3,3%	(262,4)	(211,4)	24,1%
Total de Despesas de Pessoal e Administrativas	(141,6)	(126,9)	11,6%	(128,6)	10,1%	(530,1)	(429,9)	23,3%
Despesas de Comissões (total)	(50,8)	(50,6)	0,4%	(36,5)	39,2%	(208,5)	(233,8)	-10,8%
Consignado	(38,5)	(37,1)	3,8%	(22,6)	70,4%	(153,3)	(179,3)	-14,5%
Veículos	(8,4)	(9,0)	-6,7%	(8,7)	-3,4%	(38,0)	(32,7)	16,2%
CDC Lojista + Outros	(0,8)	(0,8)	0,0%	(1,4)	-42,9%	(2,8)	(4,0)	-30,0%
Daytravel	(3,1)	(3,7)	-16,2%	(3,8)	-18,4%	(14,4)	(17,8)	-19,1%
Total	(192,4)	(177,5)	8,4%	(165,1)	16,5%	(738,6)	(663,7)	11,3%

(1) Inclui operações de Leasing

As despesas de pessoal e administrativas encerraram o 4T15 com valor de R\$ 141,6 milhões, 11,6% acima do 3T15, impactadas principalmente pelo dissídio coletivo.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 66,3 milhões, crescimento de 4,2% no 4T15. Esse aumento estava dentro da nossa expectativa, pois continuamos investindo para manter a qualidade e a excelente performance do Banco.

O Banco Daycoval encerrou o 4T15 com 1.449 funcionários. Atualmente, a equipe comercial do segmento Empresas é formada por 25% do total dos funcionários.

As despesas de comissões, demonstradas na tabela acima, totalizaram R\$ 50,8 milhões, estável em relação ao 3T15. No acumulado do ano tivemos uma redução de 10,8% se comparado com 2014. Essa diminuição ocorre principalmente no crédito consignado, onde a menor originação já vem se refletindo na despesa de comissão durante o ano. Vale mencionar que desde 1º de janeiro de 2015, o Banco optou pela faculdade prevista no parágrafo 1º da Circular Bacen 3.693/13, diferindo 2/3 das comissões pagas a terceiros por originação de operações.

Índice de Eficiência Recorrente

No 4T15 o Índice de Eficiência Recorrente foi de 34,7%, 2,2 p.p. acima do 3T15. O índice está em linha com a nossa expectativa de Eficiência para o Banco.

Índice de Eficiência Recorrente (R\$ MM)	4T15	3T15	Var. %	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
(+) Despesas de Pessoal + Administrativas + Comissões	(192,4)	(177,5)	8,4%	(165,1)	16,5%	(738,6)	(663,7)	11,3%
(+) Depreciação e Amortização	1,8	1,7	n.a	1,8	n.a	6,8	6,6	n.a.
Total de despesas (A)	(190,6)	(175,8)	8,4%	(163,3)	16,7%	(731,8)	(657,1)	11,4%
(+) Res. da Intermediação Financeira Recorrente (-) PDD	457,9	455,9	0,4%	384,7	19,0%	1.736,1	1.239,0	40,1%
(+) Receitas de Prestação de Serviços	28,9	26,6	8,6%	29,9	-3,3%	109,7	103,4	6,1%
(+) Receitas Compra de Direitos Creditórios	63,2	59,0	7,1%	79,4	-20,4%	307,6	257,6	19,4%
(+) Variação Cambial	-	-	n.a	-	n.a	(3,8)	223,8	n.a
Total (B)	550,0	541,5	1,6%	494,0	11,3%	2.149,6	1.823,8	17,9%
Índice de Eficiência Recorrente (A/B) (%)	34,7%	32,5%	2,2 p.p	33,1%	1,6 p.p	34,0%	36,0%	-2,1 p.p
PPR/PLR	(1,2)	(16,7)	-92,8%	(16,7)	-92,8%	(47,9)	(44,8)	6,9%
Índice de Eficiência Recorrente considerando PPR/PLR (%)	34,9%	35,5%	-0,6 p.p	36,4%	-1,5 p.p	36,3%	38,5%	-2,2 p.p

Outras Receitas / Despesas Operacionais

As Outras Receitas/Despesas Operacionais apresentaram resultado positivo de R\$ 52,7 milhões no 4T15, contra R\$ 61,5 milhões no 3T15. Após excluídos os efeitos de variação cambial, esse resultado foi de R\$ 54,5 milhões positivo contra R\$ 38,7 milhões positivo no 3T15. O acréscimo no período decorreu, basicamente, do aumento de receita com compra de direitos creditórios no valor de R\$ 4,2 milhões e de reversão de provisão para avais e fianças no valor de R\$ 3,4 milhões.

Programa de Participação nos Resultados (PPR) e Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

As despesas relacionadas à provisão para pagamentos de PPR e PLR totalizaram R\$ 47,9 milhões em 2015, 6,9% superior a 2014.

Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas com o Imposto de Renda e Contribuição Social totalizaram R\$ 90,7 milhões no 4T15, contra reversão de R\$ 50,3 milhões no 3T15, sendo que o 3T15 foi impactado por R\$40,0 milhões de crédito tributário decorrente da majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro.

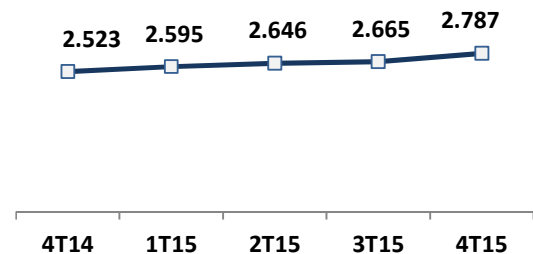
Patrimônio Líquido e Alavancagem

Índice de Basileia de 17,7% no 4T15

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido (PL) totalizou R\$ 2.786,8 milhões no 4T15, crescimento de 4,6% no trimestre. Neste trimestre foi deliberado pagamento de Juros sobre Capital Próprio no valor total de R\$ 43,9 milhões. Importante mencionar que o Banco possui em sua estrutura de capital somente Nível I (“Tier I”).

Patrimônio Líquido (R\$ MM)

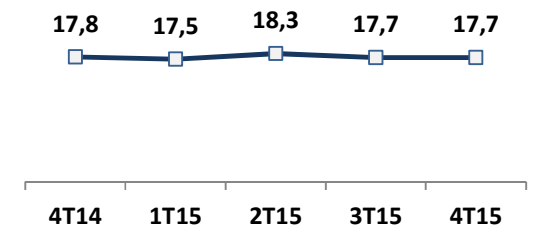


Índice de Basileia III

Os Acordos de Basileia preveem que os bancos mantenham um percentual mínimo de patrimônio ponderado pelo risco incorrido em suas operações. No Brasil, o Banco Central exige que os bancos instalados no País observem o percentual mínimo de 11,0% dos ativos ponderado pelo risco, calculados com base nas regras do Acordo da Basileia III, o que confere maior segurança ao sistema financeiro brasileiro frente às oscilações das condições econômicas.

No 4T15 o Índice de Basileia III, calculado com base na abordagem padronizada, atingiu 17,7%, estável em relação ao 3T15.

Índice de Basileia (%)

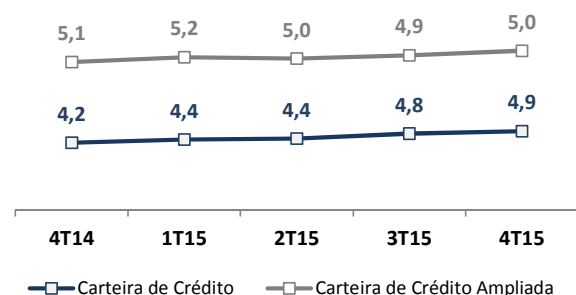


Carteira de Crédito / PL

Encerramos o trimestre com um grau de alavancagem – medido pela relação entre a carteira de crédito e o patrimônio líquido – de 4,9 vezes. A relação com a carteira de crédito ampliada encerrou o trimestre em 5,0 vezes.

Esse indicador demonstra o nível reduzido de alavancagem atual e a capacidade do Banco Daycoval de participar ativamente do mercado de crédito brasileiro.

Carteira de Crédito / Patrimônio Líquido - vezes



Relatório de Sustentabilidade

No ano de 2015 o Daycoval elaborou o seu primeiro Relatório Anual de Sustentabilidade. O documento, produzido de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)* na sua versão mais atual, a G4, busca oferecer uma visão integrada dos negócios, bem como dos indicadores econômicos, sociais e ambientais. É uma demonstração do compromisso com a transparência da gestão e incorporação da Sustentabilidade à sua estratégia de geração de valor.

Para mais informações acesse

http://www.daycoval.com.br/Daycoval_RI/Site/Pt/includes/pdf/sustentabilidade_relatorio_anual_pt.pdf

Oferta Pública de Aquisição das Ações e Saída do Nível 2

Em 24 de junho de 2015 o Banco anunciou uma oferta pública de aquisição das ações preferenciais de emissão do Banco e de titularidade de seus acionistas minoritários “Oferta”, para fins do cancelamento do registro de companhia aberta, cumulado com a saída do Nível 2 da BM&FBOVESPA. A Oferta, anunciada pelos acionistas controladores, está sujeita a registro perante a Comissão de Valores Mobiliários – CVM e às condições descritas nos documentos disponíveis no website www.daycoval.com.br/ri.

Alterações na Legislação Fiscal

Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória 675/2015, convertida na Lei 13.169 de 06.10.2015, que alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das instituições financeiras de 15% para 20%, com eficácia a partir de 1º de setembro de 2015.

Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A

Em 11 de dezembro de 2014, o Banco Daycoval S.A. celebrou com CIT Group Inc, com sede em New York, New York, EUA (“CIT”) contrato para aquisição de 100% das ações do Banco Commercial Investment Trust do Brasil S.A. (“Banco CIT Brasil”), com sede em Barueri - SP, banco múltiplo voltado ao mercado corporativo no Brasil, especializado em pequenas e médias empresas, com foco em soluções financeiras e de arrendamento mercantil (Leasing) de equipamentos, em particular os do segmento de Tecnologia da Informação.

Em 4 de novembro de 2015 o Banco recebeu Ofício do BACEN - Departamento de Organização do Sistema Financeiro, comunicando que: (i) em sessão de 27 de outubro de 2015 a Diretoria Colegiada do Banco Central aprovou a transferência do controle acionário do Banco Commercial Investment Trust do Brasil S.A. para o Banco Daycoval S.A., nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações de 11 de dezembro de 2014; e (ii) informando que a publicação da decisão no Diário Oficial está condicionada à comprovação do fechamento da operação, pelo vendedor, conforme previsto no contrato.

Em 30 de novembro de 2015 o Banco Daycoval S.A., informou que cumpriu, naquela data, todas as condições precedentes previstas no Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado em 11 de dezembro de 2014 com a Capita Corporation, The Capita Corporation do Brasil Ltda. e Banco Commercial Investment Trust do Brasil S.A., para a aquisição de 100% das ações de emissão do CIT Brasil.

Em 15 de dezembro de 2015 foi publicada no Diário Oficial da União a aprovação pelo Banco Central, da compra de 100% das ações do Banco CIT Brasil., cuja denominação atual é Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S/A. Esta aquisição representa uma oportunidade para o Daycoval oferecer o produto Leasing, gerando sinergia e completando seu portfólio.

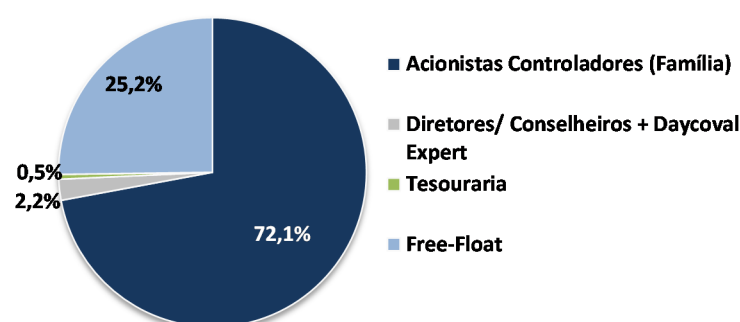
Mercado de Capitais

Composição Acionária

Capital social

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social do Banco era de R\$1.892,1 milhão, totalmente subscrito, integralizado e composto por 160.869.792 ações ordinárias e 84.485.997 ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O *free-float* era de 25,2% em dezembro/15, equivalente a 61.867.913 ações PN, e havia 1.225.548 ações em tesouraria.

Estrutura Acionária - 4T15 (%)



Origem dos Investidores - Free-Float - 4T15 (%)



Desempenho das Ações

Listadas no Nível 2 da BM&FBovespa, as ações do Daycoval (DAYC4) integram o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG). Em 2015, as negociações com as ações DAYC4 acumularam volume de R\$ 103,8 milhões e movimentaram 12,3 milhões de títulos. Isso equivale à média de 167,6 mil ações negociadas diariamente a R\$ 438,0 mil/dia.

As ações DAYC4 apresentaram valorização de 0,7% no quarto trimestre e no mesmo período o Ibovespa, IGC e ITAG desvalorizaram 3,8%, 3,7% e 2,1%, respectivamente. Durante o ano, as ações DAYC4 somaram valorização de 4,5% e no mesmo período, o Ibovespa, IGC e ITAG desvalorizaram 13,3%, 12,0% e 10,7%, respectivamente.

DAYC4 (R\$)	4T15	3T15	Var. %
Cotação de Fechamento	8,78	8,72	0,7%
Máxima no período	8,82	9,27	-4,9%
Média no período	8,57	8,85	-3,2%
Mínimo no período	8,25	8,37	-1,4%
Valor de Mercado (R\$) Milhões	2.154,2	2.139,5	0,7%

Recompra de Ações

Durante o ano de 2015 foi aprovado o encerramento do Programa de Recompra de Ações de emissão própria de 10 de julho de 2014 e o cancelamento de 3.000.000 de ações preferenciais mantidas em tesouraria, em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores, com a Instrução CVM nº 10/80 e o Estatuto Social do Banco.

De acordo com a reunião do Conselho de Administração (“RCA”) realizada em 06 de março de 2015:

Programas de Recompra 2014	Data de Abertura	Data de Encerramento	Quantidade
Programa	10/07/2014	06/03/2015	4.880.000
Total Comprado até 06/03/2015			4.880.000

RCA 10/07/2014

Quantidade de ações a serem adquiridas	4.880.000
Prazo para realização das aquisições	07/10/2015
Quantidade de ações efetivamente adquiridas até mar/15	4.880.000
Quantidade de ações canceladas	5.958.053
Data de encerramento do Programa	06/03/2015

Remuneração dos Acionistas

Em 2015 foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 153.683.911,78, o que corresponde a um “dividend payout” de 35,6% no período, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Data do Pagamento	JCP	Valor	Valor por Ação (em R\$)
15/04/2015	JCP	34.093.519,65	0,13987
15/07/2015	JCP	36.546.563,70	0,14991
15/10/2015	JCP	39.051.559,00	0,16005
15/01/2016	JCP	43.992.269,43	0,18020
Total 2015		153.683.911,78	0,63003

Programa de ADR Nível I

Para reforçar a aproximação do Banco com investidores internacionais, o Daycoval realizou Programa de American Depositary Receipts - Over-the-Counter (OTC) - Nível I. Cada 1 (um) American Depositary Receipt (ADR) emitido e negociado no mercado de balcão (OTC) equivale a 2 (duas) ações preferenciais de emissão do Daycoval.

Próximos Eventos

Teleconferência de Resultados do 4T15:



Em português

25 de fevereiro de 2016

12h00 (BR)

Dial-in com conexões no Brasil: +55 11 3193-1001/2820-4001

Código: Banco Daycoval

Disclaimer

“Este material pode incluir estimativas e declarações futuras. Essas estimativas e declarações futuras têm por embasamento, em grande parte, expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Muitos fatores importantes podem afetar adversamente os resultados do Banco Daycoval tais como previstos em nossas estimativas e declarações futuras. Tais fatores incluem, entre outros, os seguintes: conjuntura econômica nacional e internacional, políticas fiscal, cambial e monetária, aumento da concorrência no setor de empréstimo para empresas, habilidade do Banco Daycoval em obter captação para suas operações e alterações nas normas do Banco Central.

As palavras “acredita”, “pode”, “poderá”, “visa”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e outras palavras similares têm por objetivo identificar estimativas e projeções. As considerações sobre estimativas e declarações futuras incluem informações atinentes a resultados e projeções, estratégia, posição concorrencial, ambiente do setor, oportunidades de crescimento, os efeitos de regulamentação futura e os efeitos da concorrência. Tais estimativas e projeções referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que não assumimos a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer dessas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, eventos futuros ou de quaisquer outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material.”

Anexo I – Balanço Patrimonial – em R\$ mil

	Em R\$ (mil)		
Ativo	4T15	3T15	4T14
Circulante	13.800.516	14.014.133	11.513.577
Disponibilidades	124.971	122.352	137.934
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.787.816	4.793.997	2.514.870
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	568.553	530.606	626.238
Relações Interfinanceiras	226.102	192.119	179.007
Operações de Crédito	6.123.791	6.015.349	5.217.804
Operações de arrendamento mercantil	210.573	-	-
Outros Créditos	2.586.288	2.174.782	2.671.707
Outros Valores e Bens	172.422	184.928	166.017
Não Circulante Realizável a Longo Prazo	8.103.154	8.051.416	7.392.858
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	12.914	17.272	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.521.440	1.601.646	1.323.316
Operações de Crédito	4.694.475	4.679.498	4.437.304
Operações de arrendamento mercantil	125.852	-	-
Outros Créditos	1.520.681	1.504.597	1.371.308
Outros Valores e Bens	227.792	248.403	260.930
Permanente	26.385	25.317	30.615
Investimentos	823	818	810
Imobilizado de Uso	25.492	24.442	29.752
Intangível	70	57	53
Total do Ativo	21.930.055	22.090.866	18.937.050
Passivo	4T15	3T15	4T14
Circulante	10.990.503	10.958.548	8.671.536
Depósitos	3.191.542	3.198.376	2.778.419
Captações no Mercado Aberto	959.545	690.370	742.554
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.163.395	4.074.005	3.100.760
Relações Interfinanceiras	3.537	10.151	1.421
Relações Interdependências	41.093	25.605	27.115
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.657.466	2.031.963	1.315.633
Instrumentos Financeiros Derivativos	9.363	47.217	24.217
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	41.249	40.685	32.723
Outras Obrigações	923.313	840.176	648.694
Não Circulante Exigível a Longo Prazo	8.058.389	8.448.242	7.731.969
Depósitos	1.550.016	1.588.653	1.080.003
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.818.847	4.193.135	4.663.246
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.127.953	1.104.057	697.662
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.934	6.745	1.104
Outras Obrigações	1.559.639	1.555.652	1.289.954
Resultado de Exercícios Futuros	93.554	18.670	10.044
Participação dos Minoritários	858	839	793
Patrimônio Líquido	2.786.751	2.664.567	2.522.708
Capital - de Domiciliados no País	1.892.143	1.892.143	1.892.143
Reservas de Capital	810	927	638
Reservas de Reavaliação	-	-	930
Reservas de Lucros/Lucros Acumulados	943.605	830.541	693.166
(-) Ações em Tesouraria	(11.568)	(12.835)	(44.171)
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(38.239)	(46.209)	(19.998)
Total do Passivo	21.930.055	22.090.866	18.937.050

Anexo II – Demonstração do Resultado – em R\$ mil

Demonstração do Resultado	4T15	3T15	Var. %	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
Receitas da Intermediação Financeira	952.904	2.089.699	-54,4%	1.038.665	-8,3%	5.384.193	3.063.959	75,7%
Operações de Crédito	726.740	842.400	-13,7%	628.428	15,6%	2.956.215	2.266.120	30,5%
Operações de Arrendamento Mercantil	45.066	-	n.a.	-	n.a.	45.066	-	n.a.
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	191.853	204.883	-6,4%	116.253	65,0%	644.592	413.618	55,8%
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(29.737)	854.927	n.a.	210.511	n.a.	1.366.822	191.549	n.a.
Resultado de Operações de Câmbio	18.982	187.489	n.a.	83.473	-77,3%	371.498	192.672	92,8%
Despesas da Intermediação Financeira	(559.640)	(1.928.008)	-71,0%	(775.260)	-27,8%	(4.304.614)	(2.352.098)	83,0%
Operações de Captação no Mercado	(332.701)	(1.219.279)	-72,7%	(555.014)	-40,1%	(2.761.181)	(1.610.680)	71,4%
Operações de Empréstimos e Repasses	(10.825)	(538.596)	-98,0%	(119.414)	-90,9%	(820.417)	(280.924)	n.a.
Operações de Arrendamento Mercantil	(31.930)	-	n.a.	-	n.a.	(31.930)	-	n.a.
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(8.260)	(14.258)	-42,1%	(3.845)	114,8%	(37.174)	(3.845)	n.a.
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(175.924)	(155.875)	12,9%	(96.987)	81,4%	(653.912)	(456.649)	43,2%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	393.264	161.691	143,2%	263.405	49,3%	1.079.579	711.861	51,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(144.320)	(113.747)	26,9%	(101.197)	42,6%	(477.408)	(241.181)	97,9%
Receitas de Prestação de Serviços	28.925	26.610	8,7%	29.927	-3,3%	109.710	103.436	6,1%
Resultado de Operações com Seguros	(1.760)	780	n.a.	634	n.a.	926	2.925	-68,3%
Despesas de Pessoal	(75.301)	(63.279)	19,0%	(64.377)	17,0%	(267.676)	(218.461)	22,5%
Outras Despesas Administrativas	(117.129)	(114.249)	2,5%	(100.720)	16,3%	(470.906)	(445.195)	5,8%
Despesas Tributárias	(31.776)	(25.136)	26,4%	(25.323)	25,5%	(111.951)	(93.956)	19,2%
Outras Receitas Operacionais	99.556	113.509	-12,3%	106.114	-6,2%	470.240	590.046	-20,3%
Outras Despesas Operacionais	(46.835)	(51.982)	-9,9%	(47.452)	-1,3%	(207.751)	(179.976)	15,4%
Resultado Operacional	248.944	47.944	n.a.	162.208	53,5%	602.171	470.680	27,9%
Resultado Não Operacional	1.023	3.992	-74,4%	(4.718)	n.a.	(394)	(14.562)	-97,3%
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	249.967	51.936	n.a.	157.490	58,7%	601.777	456.118	31,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(90.686)	50.332	n.a.	(47.049)	92,7%	(121.833)	(133.139)	-8,5%
Provisão para Imposto de Renda	(41.135)	(24.705)	66,5%	(57.441)	-28,4%	(164.555)	(128.686)	27,9%
Provisão para Contribuição Social	(38.470)	(16.641)	131,2%	(36.386)	5,7%	(114.620)	(79.397)	44,4%
Ativo Fiscal Diferido	(11.081)	91.678	n.a.	46.778	n.a.	157.342	74.944	109,9%
Participações no Resultado	(1.226)	(16.689)	-92,7%	(16.719)	-92,7%	(47.869)	(44.775)	6,9%
Participação de Minoritários	(18)	(15)	20,0%	(15)	20,0%	(62)	(59)	5,1%
Lucro Líquido	158.037	85.564	84,7%	93.707	68,7%	432.013	278.145	55,3%
Juros sobre Capital Próprio	(43.992)	(39.052)	12,6%	(29.273)	50,3%	(153.684)	(120.182)	27,9%
Lucro por Ação	0,65	0,35	n.a.	0,38	n.a.	1,77	1,14	n.a.
Quantidade de Ações	244.130.241	243.995.995	n.a.	243.675.898	n.a.	244.130.241	243.675.898	n.a.

Anexo III – Demonstrativo do Fluxo de Caixa - em R\$ mil

Caixa Líquido Proveniente de (Aplicado em) Atividades Operacionais	4T15	3T15	4T14	2015	2014
Atividades Operacionais					
Caixa Líquido Proveniente de (Aplicado em) Atividades Operacionais	(1.089.662)	427.236	(1.309.286)	709.921	(1.511.786)
Lucro Líquido Ajustado do Período	391.532	191.297	194.229	1.088.047	904.063
Lucro Líquido do Período	158.037	85.564	93.707	432.013	278.145
Total dos Ajustes de Reconciliação entre o Lucro Líquido do Período e o Caixa Líquido Proveniente de (aplicado em) Atividades Operacionais	233.495	105.733	100.522	656.034	625.918
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	131.611	138.030	94.227	514.478	446.976
Provisão para arrendamentos mercantis de liquidação duvidosa	12.551	-	-	12.551	-
Depreciações e Amortizações	1.587	1.652	1.634	6.612	6.309
Impostos Diferidos	11.081	(91.678)	(46.778)	(157.342)	(74.944)
Provisão para Riscos	41.634	39.932	46.630	149.398	233.541
Outras Provisões para Riscos	(2.437)	3.253	-	-	-
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	31.762	17.845	2.760	126.883	9.673
Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	1.247	1.158	1.735	3.454	3.653
Ganho na Alienação de Imobilizado de Uso	4.459	(4.459)	-	-	-
Outorga de Stock Option	-	-	314	-	710
Variação de Ativos e Obrigações	(1.481.194)	235.939	(1.503.515)	(378.126)	(2.415.849)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	18.688	(65.736)	30.841	(54.286)	85.631
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	7.565	(357.522)	(156.932)	(172.704)	(510.204)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(25.109)	(30.276)	(19.449)	(31.001)	33.711
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(255.030)	(88.051)	(686.080)	(1.677.636)	(2.058.431)
Aumento em Operações de Arrendamento Mercantil	(368.932)	-	-	(368.932)	-
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(405.034)	(10.402)	(541.655)	174.835	(1.040.567)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	31.870	(1.178)	(55.775)	23.279	(110.594)
Aumento (Redução) em Depósitos	(45.471)	217.000	(57.362)	883.136	150.158
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(203.371)	(20.596)	(7.438)	(47.202)	(24.403)
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites Cambiais e Emissão de Títulos	(58.720)	351.182	179.784	678.894	750.704
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(269.292)	253.763	(431.774)	(59.735)	137.032
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	64.908	12.920	272.238	324.489	273.519
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(48.150)	(31.761)	(28.958)	(134.773)	(98.777)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	74.884	6.596	(955)	83.510	(3.628)
Atividades de Investimento					
Caixa Líquido Proveniente de (Aplicado em) Atividades de Investimento	(18.269)	6.673	(2.249)	(12.725)	(7.764)
Alienação de investimentos	(6.673)	6.673	-	-	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(11.596)	-	(2.249)	(12.725)	(7.764)
Atividades de Financiamento					
Caixa Líquido Proveniente de (Aplicado em) Atividades de Financiamento	(353.846)	732.113	1.018.667	257.222	2.158.073
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	(1.373.826)	1.214.101	363.297	(460.658)	2.238.700
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	1.066.339	(447.386)	700.420	831.859	81.988
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Pagos	(39.052)	(36.546)	(30.384)	(109.692)	(90.909)
Aumento de capital	-	-	-	-	23.281
Aquisição/Alienação de Ações de Emissão Própria	(7.307)	1.944	(14.666)	(4.287)	(94.987)
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.461.777)	1.166.022	(292.868)	954.418	638.523
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	4.343.277	3.177.255	2.219.950	1.927.082	1.288.559
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	2.881.500	4.343.277	1.927.082	2.881.500	1.927.082
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.461.777)	1.166.022	(292.868)	954.418	638.523